

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.902.996.369
Preferenciais	4.453.438
Total	1.907.449.807
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.600.434	4.518.762
1.01	Ativo Circulante	1.246.827	1.318.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.760	68.850
1.01.02	Aplicações Financeiras	276.625	363.039
1.01.03	Contas a Receber	519.502	547.969
1.01.03.01	Clientes	519.502	547.969
1.01.04	Estoques	10.455	8.873
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.400	45.275
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.400	45.275
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	69.574	39.924
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	9.826	5.351
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	261.085	284.095
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	7.591	0
1.01.08.02.01	Recuperação de custo de energia e encargos	7.591	0
1.01.08.03	Outros	253.494	284.095
1.01.08.03.01	Serviços pedidos	52.659	38.965
1.01.08.03.02	Depósitos judiciais	1.245	63.734
1.01.08.03.03	Aquisição de combustível - CCC	132.547	153.394
1.01.08.03.05	Outros créditos a receber	67.043	28.002
1.02	Ativo Não Circulante	3.353.607	3.200.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.104.681	815.028
1.02.01.03	Contas a Receber	33.543	23.429
1.02.01.03.01	Clientes	33.543	23.429
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.071.138	791.599
1.02.01.09.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.560	49.247
1.02.01.09.04	Impostos sobre o lucro a recuperar	43.803	43.623
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	159.436	20.612
1.02.01.09.07	Ativo financeiro - bens da concessão	514.599	428.241
1.02.01.09.08	Sub-rogação da CCC	231.332	211.699
1.02.01.09.09	Outros créditos a receber	98.408	38.177
1.02.02	Investimentos	7.173	7.315
1.02.04	Intangível	2.241.753	2.378.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.600.434	4.518.762
2.01	Passivo Circulante	1.425.809	1.351.611
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.330	19.082
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.330	19.082
2.01.02	Fornecedores	425.483	391.385
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	425.483	391.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	188.648	229.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	188.648	229.823
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	188.648	229.823
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	384.740	400.022
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	384.740	400.022
2.01.05	Outras Obrigações	408.608	311.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	149.639	50.252
2.01.05.02	Outros	258.969	261.047
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	30.043	30.043
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	248
2.01.05.02.05	Taxas regulamentares a pagar	22.215	18.916
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	48.754	37.840
2.01.05.02.07	Indenizações trabalhistas	20	232
2.01.05.02.08	Recuperação judicial	9.072	8.963
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	148.865	164.805
2.02	Passivo Não Circulante	2.699.802	3.062.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.944	1.492.962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.944	1.492.962
2.02.02	Outras Obrigações	1.296.796	1.332.850
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	257.266	252.968
2.02.02.02	Outros	1.039.530	1.079.882
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	0
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	326.511	399.151
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares a pagar	70.634	88.260
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	58.815	55.636
2.02.02.02.06	Plano de aposentadoria e pensão	33.965	33.431
2.02.02.02.07	Recuperação judicial	408.596	409.530
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	91.009	93.874
2.02.03	Tributos Diferidos	0	9.514
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	9.514
2.02.04	Provisões	258.062	227.389
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258.062	227.389
2.03	Patrimônio Líquido	474.823	104.436
2.03.01	Capital Social Realizado	924.524	518.932
2.03.02	Reservas de Capital	0	350.983
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	350.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	260.455	284.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-705.865	-1.045.966
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.291	-4.327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	662.649	1.759.841	597.441	1.712.816
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-438.013	-1.514.315	-551.121	-1.563.711
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-268.013	-932.597	-259.305	-786.268
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	41.186	-52.519	-36.168	-97.327
3.02.03	Pessoal	-10.317	-54.101	-27.620	-84.870
3.02.04	Material	-2.373	-4.141	-61.527	-177.614
3.02.05	Serviços de terceiros	-44.139	-105.385	-44.948	-118.830
3.02.06	Depreciação e amortização	-38.253	-97.954	-24.544	-89.106
3.02.07	Subvenção - CCC	5.598	24.428	53.965	186.040
3.02.08	Custo de construção	-117.304	-282.191	-141.317	-378.990
3.02.09	Arrendamentos de aluguéis	-1.466	-3.142	0	0
3.02.10	Outros	-2.932	-6.713	-9.657	-16.746
3.03	Resultado Bruto	224.636	245.526	46.320	149.105
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.784	-274.404	-114.482	-251.863
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.279	-76.602	-42.253	-110.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.232	-128.970	-23.984	-63.209
3.04.02.01	Despesas administrativas	-60.925	-125.420	-23.984	-63.209
3.04.02.02	Despesa com pessoal de administradores	-1.307	-3.550	0	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-9.303	-53.227	0	0
3.04.03.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com créditos incobráveis	-10.414	-51.195	0	0
3.04.03.02	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	3.239	4.317	0	0
3.04.03.03	Provisão para plano de aposentadoria	0	-589	0	0
3.04.03.04	Amortização	-2.128	-5.760	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.785	6.273	0	83
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.755	-21.878	-48.245	-78.122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.852	-28.878	-68.162	-102.758
3.06	Resultado Financeiro	-43.253	-128.483	-84.794	-254.565

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.06.01	Receitas Financeiras	61.996	154.461	42.905	189.354
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.249	-282.944	-127.699	-443.919
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.599	-157.361	-152.956	-357.323
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	31.004	39.362	-80.309	-77.061
3.08.02	Diferido	31.004	39.362	-80.309	-77.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.603	-117.999	-233.265	-434.384
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	99.603	-117.999	-233.265	-434.384
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05222	-0,06184	-3,65327	-6,8031
3.99.01.02	PNA	0,05222	-0,06184	-3,65327	-6,8031
3.99.01.03	PNB	0,05222	0,06184	-3,65327	-6,8031
3.99.01.04	PNC	0,05222	0,06184	-3,65327	-6,8031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	99.603	-117.999	-233.265	-434.384
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	36	0	0
4.02.01	Reconhecimento de ganhos e perdas com plano de pensão	0	55	0	0
4.02.02	Imposto diferido sobre ganhos e perdas com plano de pensão	0	-19	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	99.603	-117.963	-233.265	-434.384

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-200.680	417.573
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.298	-105.150
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-117.999	-434.384
6.01.01.02	Amortização	103.744	102.026
6.01.01.03	Despesas de juros	33.096	0
6.01.01.04	Encargos de dividas, juros e variações monetárias e cambiais líquidas	0	48.753
6.01.01.05	Perda no valor recuperável - investimentos	0	28.830
6.01.01.06	Perdas cambiais de atividades financeiras	57.170	0
6.01.01.07	Atualização financeira do ativo financeiro	-16.959	0
6.01.01.08	Ajuste a valor presente de recebíveis	-1.503	-5.837
6.01.01.09	Perda na venda de intangível / Imobilizado	36.900	34.376
6.01.01.10	Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-4.317	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	13.681	0
6.01.01.12	Rendimentos de aplicações financeiras	-9.982	0
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.533	77.061
6.01.01.14	Outros	0	44.025
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-314.041	430.649
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	6.175	-46.571
6.01.02.02	Estoques	-1.582	596
6.01.02.03	Aquisição de combustível por conta da CCC	20.847	1.317
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	-3.963	0
6.01.02.05	Impostos sobre o lucro a recuperar	-4.655	0
6.01.02.06	Serviços pedidos e outros	-13.694	-3.039
6.01.02.07	Ativo financeiro de concessão	-69.399	0
6.01.02.08	Créditos e depósitos vinculados a litígios	0	7.537
6.01.02.09	Recuperação de custos de energia e encargos	-7.591	-4.347
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-76.335	0
6.01.02.11	Outros créditos a receber	-69.729	-43.007
6.01.02.12	Fornecedores	34.098	284.794
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	-113.815	204.756
6.01.02.14	Obrigações estimadas, folhas de pagamento	-868	0
6.01.02.15	Taxa de iluminação pública	-12.173	0
6.01.02.16	Indenizações trabalhistas	-212	-24.974
6.01.02.17	Taxas regulamentares a pagar	-14.327	60.782
6.01.02.18	Pesquisa e desenvolvimento e eficiencia energetica	14.093	13.562
6.01.02.19	Juros pagos	-8.400	-20.757
6.01.02.20	Partes Relacionadas	7.489	0
6.01.03	Outros	29.063	92.074
6.01.03.01	Outras contas a pagar	-6.516	29.226
6.01.03.02	Multas regulatórias	34.990	43.944
6.01.03.03	Ajuste com provisão com plano de pensão e aposentadoria	589	1.375
6.01.03.04	Créditos compensatórios em recolhimentos futuros	0	19.899

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01.03.05	Depósitos e rendas a receber, títulos e valores mobiliários e despesas antecipadas	0	-2.370
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	72.826	-407.384
6.02.01	No intangível e financeiro dos contratos de concessão	-23.570	-410.528
6.02.02	Resgates/Aplicações financeiras	96.396	0
6.02.03	Acréscimo de obrigações especiais	0	3.144
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	158.764	-15.623
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	59.124	108.088
6.03.02	Recuperação Judicial	-825	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - principal	-4.144	-114.941
6.03.04	Recebimento (pagamento) de Swap	0	-8.593
6.03.05	Mútuos com partes relacionadas - líquido	0	-177
6.03.06	Recurso destinado para aumento de capital	104.609	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.910	-5.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.850	208.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.760	203.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	518.932	350.983	0	-1.045.966	280.487	104.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	518.932	350.983	0	-1.045.966	280.487	104.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	405.592	-350.983	0	0	0	54.609
5.04.01	Aumentos de Capital	405.592	-405.592	0	0	0	0
5.04.08	Recursos destinados para aumento de capital	0	54.609	0	0	0	54.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117.999	0	-117.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117.999	0	-117.999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	458.100	-24.323	433.777
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	30.003	-29.948	55
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-12.548	12.529	-19
5.06.04	Baixa da reserva de reavaliação	0	0	0	6.904	-6.904	0
5.06.05	Absorção de prejuízos com recursos de sócios	0	0	0	433.741	0	433.741
5.07	Saldos Finais	924.524	0	0	-705.865	256.164	474.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	518.932	0	0	-373.369	354.934	500.497
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	518.932	0	0	-373.369	354.934	500.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-434.384	0	-434.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-434.384	0	-434.384
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	23.524	-25.305	-1.781
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	35.643	-35.643	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-12.119	10.338	-1.781
5.07	SalDOS Finais	518.932	0	0	-784.229	329.629	64.332

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.337.614	2.411.615
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.121.868	2.051.040
7.01.02	Outras Receitas	-15.250	10.415
7.01.02.01	Resultado na alienação/ desativação de bens e direitos	0	-30.556
7.01.02.02	Outras despesas/receitas operacionais	-3.913	0
7.01.02.03	Outras despesas / receitas não recorrentes	-15.065	0
7.01.02.04	Provisão plano de aposentadoria e pensão	-589	0
7.01.02.05	Provisão (reversão) de processos cíveis fiscais e trabalhistas	4.317	0
7.01.02.06	Outras receitas	0	40.971
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	282.191	378.990
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.195	-28.830
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.513.119	-1.524.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.023.146	-883.595
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-514.401	-206.264
7.02.04	Outros	24.428	-435.114
7.02.04.01	Matéria - prima e insumo para prod.de energia elétrica	-203.607	-173.471
7.02.04.02	Subvenções de combustível - CCC	228.035	186.040
7.02.04.03	Outros	0	-447.683
7.03	Valor Adicionado Bruto	824.495	886.642
7.04	Retenções	-103.714	-93.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.714	-93.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	720.781	792.959
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	154.461	189.354
7.06.02	Receitas Financeiras	154.461	189.354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	875.242	982.313
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	875.242	982.313
7.08.01	Pessoal	97.507	94.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.218	80.497
7.08.01.02	Benefícios	24.822	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.917	6.533
7.08.01.04	Outros	23.550	7.579
7.08.01.04.01	Entidade de previdência privada	0	4.530
7.08.01.04.02	Programa de Alimentação ao trabalhador - PAT	0	11.649
7.08.01.04.03	Convênios assistenciais e outros benefícios	0	10.778
7.08.01.04.04	Diversos	0	9.590
7.08.01.04.05	Transferência para ordens em curso	0	-28.968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	606.020	873.656
7.08.02.01	Federais	176.432	431.160
7.08.02.02	Estaduais	429.200	441.793
7.08.02.03	Municipais	388	703
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	289.714	448.432
7.08.03.01	Juros	138.112	141.976
7.08.03.02	Aluguéis	6.770	7.836
7.08.03.03	Outras	144.832	298.620

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117.999	-434.384
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117.999	-434.384

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



Belém, 31 de outubro de 2013 - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2013 (3T13 e 9M13). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 9,1%. INDICADORES TRIMESTRAIS DE QUALIDADE DEC E FEC MELHORAM 17,9% E 32,0%, RESPECTIVAMENTE.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 9,1% neste trimestre, atingindo 1.857 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 9,5%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 10,9% no 3T13, totalizando R\$663 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia.
- ▶ O **EBITDA societário (IFRS)** do 3T13 foi positivo em R\$161 milhões. Se considerarmos o EBITDA societário (IFRS) mais a formação ou amortização dos ativos e passivos regulatórios líquidos, o EBITDA ajustado atingiria R\$69 milhões.
- ▶ O **Lucro Líquido societário** registrado no 3T13 atingiu R\$100 milhões, versus prejuízo de R\$234 milhões apresentado no 3T12.
- ▶ Os **investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$78 milhões no 3T13, queda de 37,3% em relação aos investimentos realizados no 3T12.
- ▶ No 3T13, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 82,7 horas e 41,7 vezes, melhoras de 19,2% e 18,7%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 3T12. Analisando os indicadores para o trimestre, é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0% respectivamente.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T13 representaram 36,5% da energia requerida, representando aumento de 2,4 p.p. em relação aos 34,1% verificados no 3T12.
- ▶ Em agosto de 2013, a CELPA recebeu R\$ 50 milhões em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (**AFAC**) de sua controladora, Equatorial Energia.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	597,4	567	663	10,9%	1.713	1.760	102,7%
EBITDA	(37,4)	(53)	161	-531,2%	21	90	425,7%
Margem EBITDA (%ROL)	-6,3%	-9,4%	24,3%	30,6 p.p.	1,2%	5,1%	414,3%
EBITDA (últ. 12 meses)	35	(484)	(286)	-917,1%	35	(286)	-817,1%
Resultado Operacional	(148)	(157)	102	-168,5%	(327)	(137)	41,7%
Margem Operacional (%ROL)	-24,8%	-27,6%	15,3%	40,1 p.p.	-19,1%	-7,8%	40,6%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(233)	(161)	100	-142,7%	(434)	(118)	27,2%
Margem Líquida (%ROL)	-39,0%	-28,4%	15,0%	54 p.p.	-25,4%	-6,7%	26,4%
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(3,65)	(0,08)	0,05	-101,4%	(6,80)	(0,92)	13,5%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	124	89	78	-37,3%	375	250	66,6%
Investimentos Diretos PLPT	9	4	16	85,1%	40	23	56,8%
Dívida Líquida	1.465	686	825	-43,7%	1.465	825	56,3%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	41,9 x	N/A	-2,9 x	-43,3 x	41,9 x	-2,9 x	-0,1 x

Comentário do Desempenho

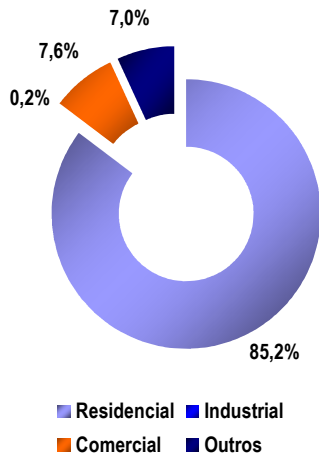
COMENTARIOS DE desempenho 3T13



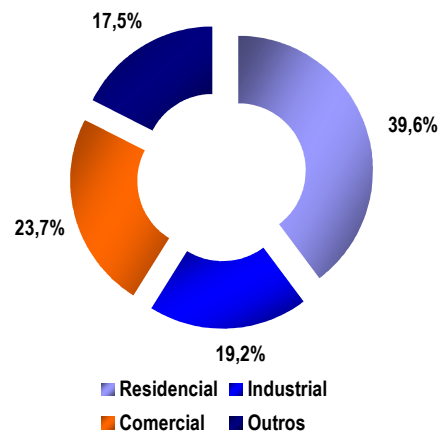
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T13



Energia Vendida (% por Classe) – 3T13



No 3T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.769 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelo crescimento econômico observado no Estado.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Residencial	645.850	669.518	700.202	8,4%	1.867.653	1.999.630	7,1%
Industrial	299.897	302.887	339.552	13,2%	930.055	929.362	-0,1%
Comercial	379.460	402.887	418.796	10,4%	1.090.346	1.193.639	9,5%
Outros	290.699	300.736	310.328	6,8%	848.413	888.331	4,7%
TOTAL (Cativo)	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	5,8%
Consumidores Livres	86.436	83.002	87.716	1,5%	208.003	254.574	22,4%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.702.342	1.759.030	1.856.593	9,1%	4.944.469	5.265.536	6,5%

(*) Não inclui consumo próprio

No 3T13, a carga da CELPA apresentou crescimento de 9,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram 4,3% e 23,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se a interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional) a partir do início de julho.

GWh	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Carga Brasil (*)	125.382	127.382	130.797	4,3%	382.709	390.611	2,1%
Carga Norte (*)	8.906	9.086	11.037	23,9%	26.723	28.943	8,3%
Carga CELPA (*)	2.658	2.772	2.917	9,7%	7.564	8.301	9,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.945 GWh no 3T13, apresentando crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 9,4% em relação ao 3T12.

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho 3T13



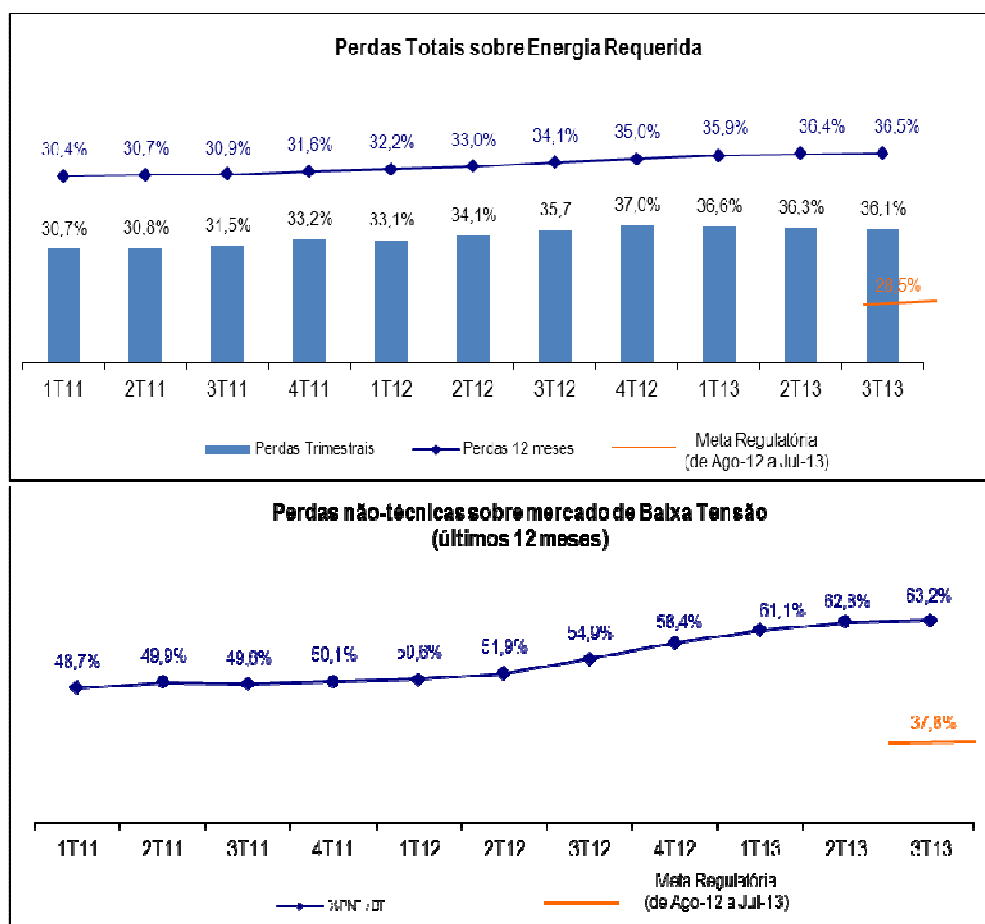
Bal. Energético (MWh)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.622.956	1.682.452	1.775.472	9,4%	4.758.655	5.030.136	5,7%
Perdas Totais	948.784	1.006.117	1.053.750	11,1%	2.597.467	3.015.932	16,1%
Energia Requerida	2.673.351	2.800.827	2.944.921	10,2%	7.667.365	8.381.082	9,3%
Geração Própria	105.796	110.319	115.621	9,3%	292.595	328.572	12,3%
Compra de Energia (Contratos)	2.535.444	2.358.964	2.495.787	-1,6%	7.120.931	7.086.373	-0,5%
Compra de Energia (Spot)	-18.720	275.370	275.311	1570,7%	98.195	798.141	712,8%
Perdas na Rede Básica	50.831	56.175	58.202	14,5%	155.645	167.996	7,9%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T13 representaram 36,5% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 63,2%.

Observamos abaixo que o índice trimestral de perdas totais tem apresentado ligeira redução nos 3 últimos trimestres, atingindo 36,1%, representando a contenção do crescimento das perdas de energia. Com o início gradativo do combate às perdas de energia com as equipes em campo. O percentual de perdas deverá cair à medida que essas equipes acelerem e sejam bem sucedidas no seu trabalho.



Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



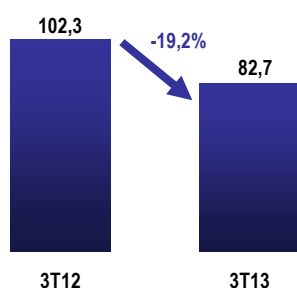
2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

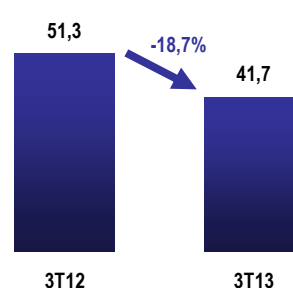
Ao final do 3T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 82,7 horas, que comparado às 102,3 horas do final do 3T12, representou redução de 19,2%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T13, foi de 41,7 vezes, representando redução de 18,7% em relação ao índice do fechamento do 3T12.

Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0%, respectivamente. Apesar de estar sujeito à sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução já reflete o início da nova gestão da Companhia.

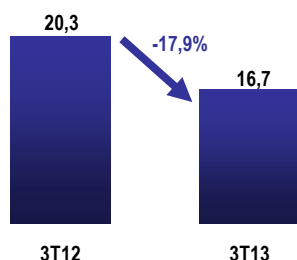
DEC (horas): Últ. 12 meses



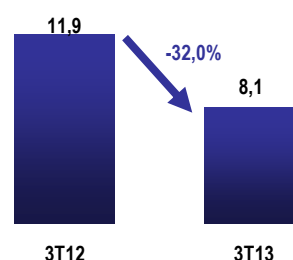
FEC (vezes): Últ. 12 meses



DEC (horas): Trimestral



FEC (vezes): Trimestral



2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T13, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$110,4 por MWh, representando aumento de 5,8% em relação ao 3T12. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2012, e (ii) despacho de usinas termelétricas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	265	303	276	4,0%	737	883	19,8%
MWh Contratado	2.536.963	2.358.964	2.495.787	-1,6%	7.123.353	7.086.373	-0,5%
R\$/MWh	104,4	128,3	110,4	5,8%	103,5	124,6	20,4%

* Líquida de PIS/COFINS

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T13, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2013 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL - MWh	9.905.838	8.013.224	7.972.283	8.066.418	8.601.878	9.123.999

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 3T13, a Receita Bruta de venda de energia decresceu 1,5%, influenciada principalmente pelos reflexos da implementação da MP 579 e pela queda dos Custos de Construção no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$663 milhões (R\$545 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 10,9% (19,6% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

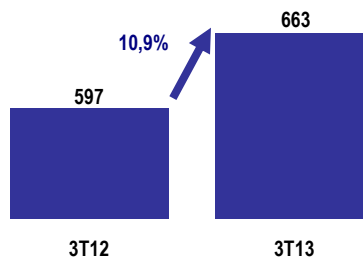
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$117 milhões, ao passo que no 3T12 foram reconhecidos R\$141 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	6%
No. de Clientes**	1.925.687	1.965.496	1.989.265	3,3%	5.596.219	5.906.800	5,5%
KWh por Cliente (no período)	839	853	889	6,0%	846	848	0,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MI)	721	624	710	-1,5%	2.021	1.939	-4,0%
Residencial	314	260	303	-3,5%	885	817	-7,7%
Industrial	110	90	103	-5,7%	308	282	-8,2%
Comercial	195	175	194	-0,3%	526	538	2,2%
Outras Classes	103	99	110	7,0%	302	301	0,0%
Suprimento (R\$ MM)	(26)	55	15	-157,7%	1	70	5373,8%
Outras Receitas (R\$ MM)	28	23	46	60,5%	70	113	60,7%
Subvenção Baixa Renda	15	14	49	225,2%	39	97	150,3%
Uso da Rede	8	3	(9)	-210,2%	19	(2)	-112,0%
Outras Receitas Operacionais	5	7	6	12,8%	12	18	47,9%
Receita de Construção	141	77	117	-17,0%	379	282	-25,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(267)	(212)	(225)	-15,7%	(758)	(644)	-15,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	597	567	663	10,9%	1.713	1.760	2,7%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$510 milhões (R\$393 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,0% da receita líquida, redução de 30,0 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T12, de 107,1%.

Cabe ressaltar que, no 3T13, o PMSO da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes referentes à sua reestruturação e Recuperação Judicial de R\$ 26 milhões, sendo R\$2 milhões em Pessoal e R\$24 milhões em Outros.

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



R\$ MM	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Pessoal	37	34	29	-22%	120	98	81%
Material	4	2	4	-5%	10	9	88%
Serviço de Terceiros	74	73	90	21%	196	230	117%
Outros	23	3	33	44%	48	43	89%
PMSO	138	112	156	12,8%	369	379	103%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	30%	23%	29%	-1,7 p.p.	28%	26%	-1,9 p.p.
Provisões	54	19	7	-87%	73	47	65%
PDD e Perdas	96	18	4	-96%	131	43	33%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	13%	3%	1%	-12,8 p.p.	6%	2%	32%
Provisões para Contingências	(42)	0,7	3	N/A	(44)	4,3	-10%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	86%	30	16	51%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	197	137	172	-13%	472	442	94%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	33%	24%	26%	-7 p.p.	28%	25%	-2,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	259	413	209	-20%	786	933	119%
Encargos Uso Rede e Conexão	36	14	18	-49%	97	53	54%
Custo de Construção	141	77	117	-17%	379	282	74%
Subvenção CCC	(54)	(81)	(83)	53%	(186)	(228)	123%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	60	66	77	29%	173	204	117%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	454	460	327	-28%	1.225	1.194	97%
% Receita Líquida (s/ Receita e c/Custo de Construção)	86%	80%	46%	9,5 p.p.	79%	67%	-11,7 p.p.
TOTAL	640	626	510	-20,2%	1.722	1.685	98%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	107%	110%	77%	-30,0 p.p.	101%	96%	-9,6 p.p.

3.3. EBITDA

No 3T13, o EBITDA Societário de acordo com o IFRS apresentado foi positivo em R\$161 milhões, versus um valor negativo de R\$37 milhões no 3T12. O valor registrado neste trimestre foi fortemente impactado pelo reconhecimento de R\$124 milhões referentes ao recebimento de CDE para cobertura de CVA de Compra de Energia e ESS, conforme calculado no Reajuste Tarifário da Companhia ocorrido em agosto. Se considerarmos a formação (ou amortização) de ativos e passivos regulatórios líquidos e o ajuste referente aos custos não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$26 milhões, o EBITDA do trimestre seria de R\$69 milhões positivos, versus um valor R\$2 milhões negativo no mesmo trimestre do ano passado.

EBITDA (R\$ milhões)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Resultado do Serviço	(68)	(91)	112	264,1%	(103)	(29)	-71,9%
Depreciação e Amortização	26	32	40	55,6%	94	104	10,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	85,8%	30	16	-48,5%
EBITDA Societário IFRS	(37)	(53)	161	531,2%	21	90	325,7%
Ajuste PMSO			26	N/A		26	N/A
EBITDA Societário Ajustado	(37)	(53)	187	N/A	21	116	448,1%
Formação de Ativos Regulatórios	34	52	(125)	N/A	11	(13)	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	6	(1)	(2)	N/A	1	(9)	N/A
Despacho Aneel 4991/11	(4)	(5)	9	N/A	(12)	0	N/A
EBITDA IRFS + Ativos regulatórios líquidos	(2)	(6)	69	N/A	22	94	327,8%

3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T13, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 43 milhões, valor 49% melhor do que o apresentado no mesmo trimestre do ano passado.

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



R\$ MM	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Rendas financeiras	1	6	7	399,2%	7	14	117,7%
Multa e Mora sobre Venda de Energia	25	11	13	-48,0%	49	35	-28,5%
Atualização do ativo financeiro - receita	8	4	9	3,8%	34	17	-51,9%
Variações monetárias	6	1	15	159,1%	68	40	-41,8%
Outras receitas	2	18	18	644,0%	31	49	57,0%
Receita Financeira Total	43	41	62	44,5%	189	154	-18,4%
Variações monetárias e cambiais	(9)	(31)	(22)	-151,1%	(104)	(56)	-45,7%
Encargos de dívidas	(1)	(34)	(32)	-2797,8%	(35)	(93)	161,1%
Infrações operacionais	(21)	(13)	(6)	71,9%	(78)	(34)	-56,8%
Multas/Descontos comerciais	(82)	(17)	(36)	56,3%	(162)	(56)	-65,8%
Outras	(16)	(18)	(10)	35,6%	(64)	(45)	-30,4%
Despesa Financeira Total	(128)	(112)	(105)	17,6%	(444)	(283)	-36,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(85)	(71)	(43)	49,0%	(255)	(128)	-49,5%

3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T13, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$100 milhões, versus prejuízo de R\$ 233 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos o ajuste de despesas não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$26 milhões, assim como o impacto dos ativos e passivos regulatórios.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	(233)	(161)	100	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ajuste PMSO	-	-	26	N/A	-	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário Ajustado	(233)	(161)	126	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ativos / Passivos Regulatórios	35	47	(118)	N/A	6	(23)	N/A
Resultado não Operacional + resultado financeiro	3	4	(4)	N/A	7	6	-23%
Depreciação e Amortização	4	8	8	74%	26	23	-12%
Impostos Diferidos	(5)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório	(195)	(102)	11	N/A	(407)	(112)	-72,5%

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 3T12.

Ativos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	37.272	48.978	96.250	156.603	60.132
CCC	2.626	2.671	3.014	3.074	-
CDE	623	634	-	-	-
Proinfa	4.321	4.948	6.143	9.225	1.003
ESS	6.586	9.650	29.510	25.470	13.519
Rede Básica	2.995	3.102	-	-	1.417
Compra	20.120	27.974	57.583	118.834	44.193
Amortização CVAs	7.582	5.429	3.608	1.829	20.953
CCC	-	-	-	-	3.471
CDE	1.274	912	607	308	-
Proinfa	1.468	1.052	699	355	5.898
ESS	-	-	-	-	19
Rede Básica	-	-	-	-	92
Compra	4.840	3.465	2.302	1.166	11.474
Outros Ativos Regulatórios	118.531	104.085	91.238	77.176	94.765
Diferim.Repos.Tarifária	47.050	33.417	22.007	10.979	92.567
Recuperação dos 3% excedentes	12.947	9.195	6.055	3.021	-
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.497	33.892	33.892	33.892	2.198
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	13.163	15.707	17.410	17.410	-
Saldo Final	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851

Passivos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(22.829)	(17.870)	(680)	(2.590)	-
Compra de Energia	(19.661)	(14.031)	-	-	-
Rede Básica	(23)	(57)	(611)	(2.520)	-
ESS	(2.411)	(3.036)	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	(734)	(747)	-	-	-
CDE	-	-	(68)	(70)	-
Amortização CVAs	(39.937)	(28.417)	(18.753)	(9.330)	(76.902)
Rede Básica	(2.099)	(1.504)	(1.000)	(507)	(2.523)
Compra de Energia	-	-	-	-	(36)
CCC	(33)	(23)	(15)	(8)	-
CDE	-	-	-	-	(363)
ESS	(6.429)	(4.605)	(3.062)	(1.553)	-
Proinfa	0	0	-	-	(5)
RTE	(22.470)	(15.959)	(10.510)	(5.244)	-
Custo aquisição energia CVA	(1.467)	(1.042)	(686)	(282)	-
Neutralidade Parc. A	(7.440)	(5.284)	(3.480)	(1.736)	(2.657)
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS	-	-	-	-	(71.318)
Saldo Final	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Ativos Regulatórios	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851
Passivos Regulatórios	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)
Ativo Regulatório Líquido	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949
Total	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



5. ENDIVIDAMENTO

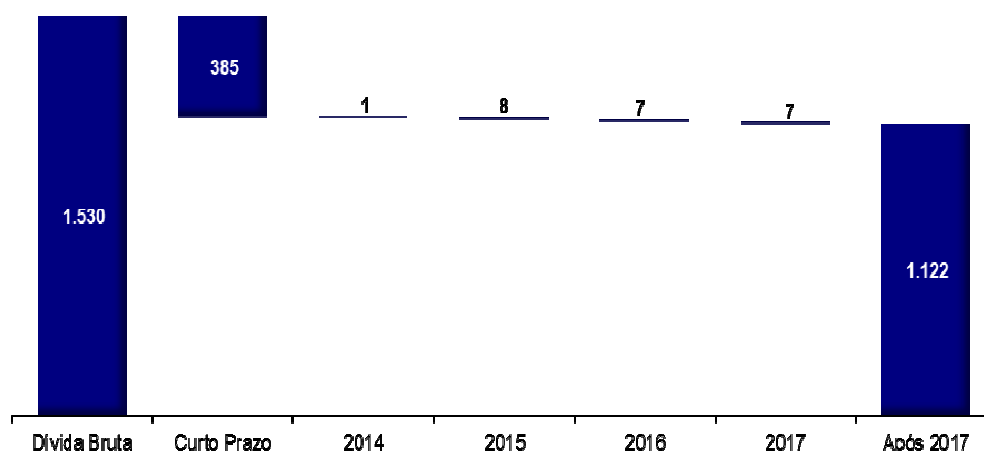
No 2T13, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.530 milhões, 1,5% superior ao endividamento registrado ao final do 2T13, de R\$1.508 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

Vencimento	3T13	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	385	25,2%	Pré Fixado (US\$)	5,6%	fev/26	12,6	10,7%
Longo Prazo	1.145	74,8%	Libor	3,6%	abr/24	10,7	1,1%
2014	1	0,1%	Moeda Estrangeira	5,4%		12,4	11,8%
2015	8	0,5%	TJLP	9,8%	fev/16	2,5	0,1%
2016	7	0,5%	CDI	9,1%	nov/13	0,2	24,4%
2017	7	0,4%	Pré fixado (R\$)	5,2%	jan/27	13,5	45,9%
2018	8	0,5%	RGR	6,9%	ago/38	9,8	5,1%
2019	10	0,7%	IGP-M	5,4%	set/34	21,3	12,7%
2020	8	0,5%	Moeda Nacional	6,4%		10,7	88,2%
2021	28	1,8%	TOTAL	6,3%		10,9	100,0%
2022	54	3,5%	(*) Índice que representa 20% do IGP-M				
2023	50	3,3%					
2024	87	5,7%					
2025	46	3,0%					
2026	26	1,7%					
2027	32	2,1%					
2028	193	12,6%					
2029	31	2,0%					
Após 2029	548	35,8%					
TOTAL	1.530	100,0%					

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que apenas 25,2% (ou R\$385 milhões) vencem no curto prazo, volume praticamente equivalente às disponibilidades de caixa que somavam R\$376 milhões no encerramento do 3T13, e 73,4% (ou R\$1.122 milhões) vencem apenas de 2017 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 6,3%, equivalente a 85% do CDI dos últimos 12 meses.



Comentário do Desempenho

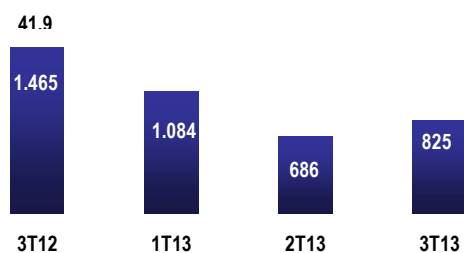
COMENTARIOS DE desempenho

3T13

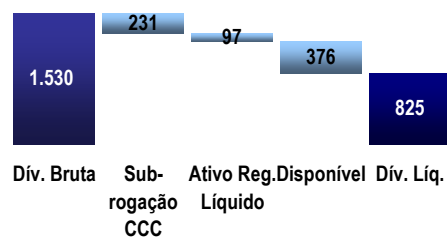


A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$825 milhões no 3T13, queda de 43,7% na comparação com o encerramento do 3T12. Ao final do 3T13, não é possível calcular a relação dívida líquida / EBITDA uma vez que o EBITDA dos últimos 12 meses foi negativo.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



6. INVESTIMENTOS

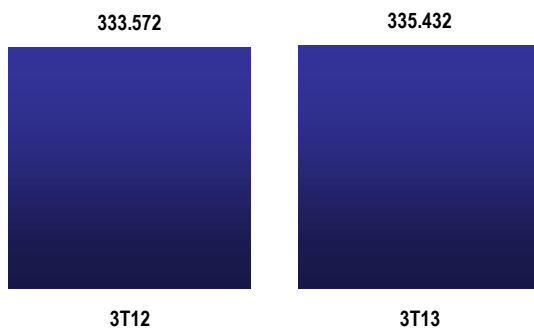
6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$78 milhões no 3T13, representando redução de 37,3% em relação ao 3T12.

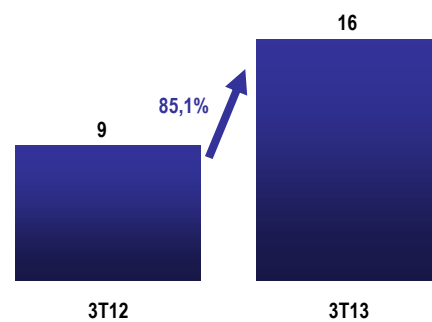
6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 3T13, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$16 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands
Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607
E-mail: ri@CELPA.com.br
Website: www.CELPA.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
RECEITA OPERACIONAL	864.105	778.821	887.400	3%	2.470.766	2.404.057	97%
Fornecimento de Energia Elétrica	735.231	637.761	758.735	3%	2.059.000	2.035.843	99%
Uso da Rede	8.312	2.602	(9.159)	-210%	19.084	(2.288)	-12%
Suprimento de Energia Elétrica	(25.768)	55.082	14.866	-158%	1.278	69.948	5474%
Receita de Construção	141.317	76.835	117.304	-17%	378.990	282.191	74%
Outras Receitas	5.013	6.540	5.654	13%	12.414	18.363	148%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(266.664)	(211.738)	(224.751)	-16%	(757.949)	(644.216)	85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	597.441	567.083	662.650	11%	1.712.816	1.759.841	103%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(436.790)	(503.626)	(344.131)	-21%	(1.262.584)	(1.267.307)	100%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(259.304)	(412.577)	(208.534)	-20%	(786.268)	(932.597)	119%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(36.168)	(14.213)	(18.293)	-49%	(97.327)	(52.519)	54%
Custo de Construção	(141.317)	(76.835)	(117.304)	-17%	(378.990)	(282.191)	74%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(198.036)	(116.866)	(157.316)		(428.986)	(402.093)	94%
Pessoal	(37.235)	(33.584)	(29.107)	-22%	(114.581)	(97.508)	85%
Material	(3.762)	(2.221)	(3.572)	-5%	(10.066)	(8.819)	88%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(59.695)	(66.424)	(77.174)	29%	(173.471)	(203.607)	117%
Serviço de Terceiros	(73.968)	(73.113)	(89.747)	21%	(196.199)	(230.002)	117%
Provisões	(54.274)	(18.889)	(7.175)	-87%	(72.856)	(47.466)	65%
Subvenção CCC	53.966	80.842	82.772	53%	186.040	228.035	123%
Outros	(23.069)	(3.477)	(33.313)	44%	(47.853)	(42.726)	89%
EBITDA	(37.385)	(53.409)	161.202	-531%	21.245	90.441	426%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.828)	(5.886)	(8.970)	86%	(30.320)	(15.604)	51%
Depreciação e Amortização	(25.948)	(32.181)	(40.382)	56%	(93.683)	(103.714)	111%
RESULTADO DO SERVIÇO	(68.162)	(91.478)	111.851	-264%	(102.757)	(28.877)	28%
RESULTADO FINANCEIRO	(84.795)	(71.101)	(43.253)	-49%	(254.565)	(128.484)	50%
Receitas Financeiras	42.904	40.571	61.996	44%	189.354	154.461	82%
Despesas Financeiras	(127.699)	(111.672)	(105.249)	-18%	(443.919)	(282.944)	64%
RESULTADO OPERACIONAL	(148.128)	(156.691)	101.539	-169%	(327.003)	(136.513)	42%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(152.956)	(162.578)	68.598	-145%	(357.323)	(157.361)	44%
Diferido	(80.309)	1.585	31.004	-139%	(77.061)	39.362	-51%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(233.265)	(160.993)	99.603	-143%	(434.384)	(117.999)	27%

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 12		3T 12	3T 13		3T 13
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
RECEITA OPERACIONAL	776.276	(87.829)	864.105	703.164	(184.237)	887.401
Fornecimento de Energia Elétrica	797.031	53.488	743.543	682.644	(66.933)	749.577
Suprimento de Energia Elétrica	(25.768)	-	(25.768)	14.866	-	14.866
Receita de Construção	-	(141.317)	141.317	-	(117.304)	117.304
Outras Receitas	5.013	-	5.013	5.654	0	5.654
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(265.796)	869	(266.664)	(225.030)	(280)	(224.750)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	510.481	(86.091)	597.441	478.133	(184.516)	662.650
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(322.113)	118.167	(440.280)	(273.246)	62.565	(335.811)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(266.020)	(6.716)	(259.304)	(367.451)	52.404	(419.855)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(49.094)	(12.926)	(36.168)	3.059	21.353	(18.293)
Custos de Construção	-	141.317	(141.317)	-	117.304	(117.304)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	86.737	(124.584)	211.321
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(6.998)	(3.508)	(3.490)	4.408	(3.912)	8.321
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(190.421)	4.125	(194.546)	(161.724)	3.911	(165.635)
Pessoal	(37.235)	-	(37.235)	(29.107)	(0)	(29.106)
Material	(3.762)	-	(3.762)	(3.572)	-	(3.572)
Serviço de Terceiros	(73.351)	617	(73.968)	(89.747)	-	(89.747)
Provisões	(54.274)	-	(54.274)	(7.175)	1	(7.176)
Outros	(21.800)	3.508	(25.308)	(32.123)	3.910	(36.034)
EBITDA	(2.053)	35.332	(37.385)	43.163	(118.040)	161.204
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.678)	3.150	(4.828)	(5.197)	3.774	(8.971)
Depreciação e Amortização	(21.982)	3.966	(25.948)	(32.658)	7.724	(40.382)
RESULTADO DO SERVIÇO	(25.714)	42.448	(68.162)	5.309	(106.542)	111.850
RESULTADO FINANCEIRO	(85.017)	(223)	(84.795)	(51.329)	(8.077)	(43.252)
Receitas Financeiras	43.460	556	42.904	63.341	1.344	61.996
Despesas Financeiras	(128.478)	(779)	(127.699)	(114.670)	(9.421)	(105.249)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(110.731)	42.225	(152.956)	(46.021)	(114.619)	68.598
Impostos Diferidos	(85.055)	(4.746)	(80.309)	31.004	-	31.004
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(195.786)	37.479	(233.265)	(15.016)	(114.619)	99.603

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE desempenho

3T13



ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13
CIRCULANTE	1.201.338	1.318.101	1.418.528	1.222.300	1.246.827
Caixa e equivalentes de caixa	82.445	68.850	239.762	130.611	99.760
Investimentos de curto prazo	120.878	363.039	204.363	223.228	276.625
Contas a receber de clientes	735.761	547.969	443.984	429.526	519.502
Estoques	11.419	8.873	8.891	10.474	10.455
Impostos e contribuições a recuperar	35.649	39.924	52.307	57.098	69.574
Tributos sobre o lucro a recuperar	11.281	5.351	6.570	7.666	9.826
Aquisição de combustível - conta CCC	91.729	153.394	195.722	143.091	132.547
Depósitos Judiciais	12.516	63.734	75.988	90.081	1.245
Serviços pedidos	62.109	38.965	38.480	44.732	52.659
Recuperação de custo de energia e encargos	-	-	105.014	5.310	7.591
Outros Créditos a Receber	37.551	28.002	47.447	80.483	67.043
NÃO CIRCULANTE	3.454.541	3.200.661	3.169.688	3.184.749	3.353.607
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.024.629	815.028	848.618	928.134	1.104.681
Contas a Receber de Clientes LP	19.937	23.429	24.235	29.696	33.543
Partes Relacionadas	125.292	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar LP	44.820	49.247	38.326	26.291	23.560
Tributos sobre o lucro a recuperar LP	43.624	43.623	43.622	43.804	43.803
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais LP	19.892	20.612	31.576	54.688	159.436
Ativo financeiro da concessão	520.303	428.241	459.977	489.847	514.599
Sub-rogação da CCC	198.484	211.699	212.704	216.520	231.332
Outros Créditos a Receber LP	52.277	38.177	38.178	67.288	98.408
PERMANENTE	2.429.912	2.385.633	2.321.070	2.256.615	2.248.926
Propriedade para investimento	7.533	7.315	7.267	7.220	7.173
Intangível	2.422.379	2.378.318	2.313.803	2.249.395	2.241.753
TOTAL DO ATIVO	4.655.879	4.518.762	4.588.216	4.407.049	4.600.434
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13
CIRCULANTE	2.986.240	1.351.611	1.451.263	1.392.542	1.425.809
Fornecedores	615.638	391.385	556.912	457.085	425.483
Folha de pagamento e provisão de férias	25.722	19.082	20.713	15.711	18.330
Empréstimos e Financiamentos	1.223.718	400.022	408.041	376.621	384.740
Derivativos	71.526	248	4.958	-	-
Taxas regulamentares a pagar	129.069	20.650	14.249	16.406	22.215
Impostos e contribuições a recolher	623.060	229.823	179.750	170.242	188.648
Dividendos	30.043	30.043	30.043	30.043	30.043
Partes relacionadas	-	50.252	53.802	146.099	149.639
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	33.480	37.840	40.680	44.757	48.754
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	100.110	232	20	20	20
Recuperação judicial	21.399	8.963	8.963	9.072	9.072
Outras contas a pagar	112.475	163.071	133.132	126.486	148.865
NÃO CIRCULANTE	1.605.308	3.062.715	3.034.480	3.073.029	2.699.802
Empréstimos e Financiamentos LP	749.640	1.492.962	1.504.538	1.131.006	1.144.944
Derivativos LP	40.457	-	-	-	-
Taxas regulamentares	-	88.260	84.472	80.579	70.634
Impostos e contribuições a recolher LP	210.998	399.151	375.146	350.619	326.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.809	9.514	2.760	1.175	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas LP	92.270	227.389	227.019	234.109	258.062
Partes relacionadas LP	178.637	252.968	246.814	685.699	257.266
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	50.000
Plano de aposentadoria e pensão	14.335	33.431	33.965	33.965	33.965
Recuperação judicial LP	-	409.530	410.220	406.602	408.596
Outras contas a pagar LP	94.575	93.874	92.997	91.700	91.009
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.331	104.436	102.473	(58.522)	474.823
Capital Social	518.932	518.932	518.932	924.524	924.524
Reservas de reavaliação	329.629	284.814	276.959	268.305	260.455
Outros resultados abrangentes	-	(4.327)	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Prejuízos acumulados	(784.230)	(1.045.966)	(1.094.719)	(1.247.060)	(705.865)
Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital	64.331	(246.547)	(303.119)	(58.522)	474.823
Recursos destinados p/aumento de capital	-	350.983	405.592	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.655.879	4.518.762	4.588.216	4.407.049	4.600.434

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA (Em Recuperação Judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Informações sobre a Companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “CELPA”) é uma sociedade por ações de capital aberto, brasileira, com sede na cidade de Belém – PA, que atua na distribuição e geração de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o Estado do Pará com 1.247.690 km², atendendo 1.989.265 consumidores em 144 municípios, tendo suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

O Pará concentra em seu território cerca de 34% de toda a extensão da bacia amazônica (mais de um milhão de km²) e seu potencial hidrelétrico é avaliado em mais de 61 mil MW. Esse potencial está distribuído em nove grandes bacias, destacando-se a do Rio Tocantins, onde foi implantada a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, inaugurada em 1984.

A Companhia é controlada pela Equatorial Energia S.A. (“Equatorial” ou “Controladora”), empresa com sede em São Luís no Estado do Maranhão que tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de geração ou distribuição de energia elétrica.

Recuperação judicial

O plano de recuperação judicial vigente à Companhia foi consolidado e aprovado no dia 01 de setembro de 2012 na 13ª Vara Cível de Belém e os documentos pertinentes ao processo em questão, estão expostos no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Plano de transição

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 2.913 de 18 de setembro de 2012, deu provimento parcial às solicitações constantes da Proposta de Transição apresentada pela empresa Equatorial Energia S/A, ainda com vistas à aquisição do controle da Companhia, por meio da Resolução Autorizativa nº 3.731 de 30 de Outubro de 2012. A ANEEL, neste sentido, autorizou a Companhia a destinar os recursos das compensações por violação dos limites de qualidade até sua próxima revisão tarifária de 2015, para a realização de investimentos na área de concessão, como parte do Plano de Transição. Há ainda o Despacho nº 3.048 de 02/10/2012, que alterou a trajetória de perdas não técnicas da RTP 2011, e cujo efeito está sendo considerado desde o reajuste anual, que ocorreu em agosto de 2013.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

2 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998, assinado em 28/7/1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, renovável por igual período.

Além do contrato de distribuição acima mencionado, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Geração nº 181/1998 referente a 11 Usinas Termelétricas. O prazo de concessão para essas usinas é de 30 anos, vencendo em 28 de julho de 2028. Segue abaixo as principais características das usinas:

	<u>Capacidade total instalada MW</u>	<u>Capacidade total utilizada MW</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
UTE				
Concessão de 11 Usinas Termelétricas, sendo as mais representativas com capacidade instalada acima de 2 MW: Santana do Araguaia, Jacareacanga e Cotijuba.	20,400	12,424	28/7/1998	28/7/2028

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na Nota 3 da referida demonstração e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

Em relação aos pronunciamentos IAS 1 (R) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, IAS 19 (R) – Benefícios a Empregados, IAS 32 (R) – Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, IFRS 1 (R) – Adoção Inicial das IFRS, IFRS 7 (R) – Instrumentos Financeiros: Divulgação, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada, que foram emitidos (novos pronunciamentos) e/ou revisados pelo IASB anteriormente a 2012 e cujas aplicações passaram a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou os referidos pronunciamentos (quando aplicável) e avaliou que a adoção destes pronunciamentos não impactou em suas informações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 30 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

4 Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e correção de erros

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013:

- IAS 1 / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados;
- IAS 28 / CPC 18 (R2) - Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
- IFRS 11 / CPC 16 (R2) – Negócios em Conjunto;
- IFRS 12 / CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades;
- IFRS 9 / CPC 38 - Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 / CPC 36 (R3) - Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo

Das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC mencionadas acima, apenas a IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados gerou efeito nestas informações financeiras intermediárias, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

4 Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e correção de erros--Continuação

	31/12/2012			
	Saldo anteriormente divulgado*	Efeito da IAS 19 /CPC 33(R1) (a)	Correções de erros (b)	Saldo reapresentado
Ativo				
Ativo circulante	1.318.101	-	-	1.318.101
Ativo não circulante	3.200.661	-	-	3.200.661
	4.518.762	-	-	4.518.762
Passivo				
Passivo circulante	1.351.611	-	-	1.351.611
Passivo não circulante	3.050.782	1.203	10.730	3.062.715
Patrimônio Líquido	116.369	(1.203)	(10.730)	104.436
	4.518.762	-	-	4.518.762

* Divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As alterações descritas acima não causaram impacto no resultado do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012.

a) CPC 33 / IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados

A prática contábil da Companhia até 31 de dezembro de 2012 era contabilizar ganhos e perdas atuariais pelo método do “corredor”, onde os ganhos e perdas atuariais eram somente reconhecidos no resultado na medida em que superassem o valor do “corredor” e amortizado ao longo da vida média estimada remanescente da população que possui os benefícios. Portanto, esses ganhos e perdas atuariais mensurados num período não eram reconhecidos imediatamente, resultando em um passivo cujo montante diferia do valor presente estimado das obrigações atuariais ainda não reconhecidas.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

4 Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e correção de erros--Continuação

a) CPC 33 / IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados -- Continuação

Os principais impactos na adoção da norma nas informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2013, com efeito retrospectivo às demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012, são os seguintes:

- i. Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos em contrapartida a “Outros Resultados Abrangentes”, dada a extinção do método do corredor para reconhecimento dos resultados atuariais;
- ii. A reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida, o qual não trouxe impactos pelo fato de a Companhia não ter ativos atuariais.

b) Correção de erros

A Companhia registrou complemento de seu passivo atuarial dos planos de benefício pós-emprego, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, no montante de R\$16.258.

Em decorrência destas alterações, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 um aumento do passivo atuarial líquido em R\$ 18.081 e aumento do ativo fiscal diferido em R\$ 6.148, tendo como contrapartida uma redução de R\$ 11.933 no seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	13.698	55.976
Equivalentes de caixa	86.062	12.874
Total	99.760	68.850

Equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a percentual em torno de 95,36% do CDI (76,18% em 31 de dezembro de 2012) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Estas operações têm vencimentos inferiores a 03 meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor.

6 Investimento de curto prazo

	30/09/2013	31/12/2012
Fundos de investimentos (a)	262.013	351.221
Outros	14.612	11.818
	276.625	363.039

(a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco com instituições financeiras de primeira linha lastreados em Títulos Públicos Federais, de acordo com a política de investimento da Companhia, classificados como mantidos para negociação.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Contas a receber de clientes

	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber de consumidores faturados	632.939	629.382
Contas a receber de consumidores não faturados	90.347	105.463
Parcelamentos de débitos	197.311	185.642
Baixa renda (a)	30.779	29.799
Comercialização no âmbito do CCEE	6.388	7.872
Outras	60.491	27.255
Total	1.018.255	985.413
 (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	 (465.210)	 (414.015)
Total contas a receber de clientes	553.045	571.398
 Total circulante	 519.502	 547.969
Total não circulante	33.543	23.429

(a) Baixa Renda

Por meio da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, foram unificados os critérios para concessão da tarifa social de energia elétrica (TSEE) em todo o Brasil, o que garante um desconto nas tarifas de energia elétrica para as famílias de baixa-renda. A mesma Lei, em seu artigo 13, criou mecanismo para compensar a perda de receita das distribuidoras gerada pelo desconto, por meio de uso de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, na forma de subvenção econômica.

Os procedimentos para a homologação da subvenção econômica para os consumidores integrantes da subclasse residencial de baixa renda foram estabelecidos pela Resolução Normativa nº 089, de 25 de outubro de 2004, e suas alterações. A Companhia apura, mensalmente, os valores de subvenção a serem recebidos, conforme o rito estabelecido por essa Resolução.

Em 2010 os critérios de concessão da tarifa social foram aprimorados por meio da Lei nº 12.212, regulamentada pela ANEEL através da REN 414/2010. Ainda em 13 de outubro de 2011, foi publicado o Decreto nº 7.583, que estabeleceu a concessão da CDE para os novos critérios da TSEE estabelecidos na nova lei.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Contas a receber de clientes--Continuação***Provisão para créditos de liquidação duvidosa***

	31/12/2012	Provisões Adições	Reversões (Baixas)	30/9/2013
Contas a receber de consumidores faturados	414.015	51.195	-	465.210
Total	414.015	51.195	-	465.210

	31/12/2011	Provisões Adições	Reversões (Baixas)	30/9/2012
Contas a receber de consumidores faturados	138.768	28.830	-	167.598
Total	138.768	28.830	-	167.598

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos segundo a melhor estimativa da Administração e considerando a Instrução Geral nº 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos:

Clientes com débitos relevantes

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Contas a receber de clientes--Continuação

Para os demais casos aplicamos a regra abaixo:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica estão distribuídos da seguinte forma:

	30/09/2013			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	49.610	74.632	215.201	339.443
Industrial	36.080	13.451	48.769	98.300
Comercial	38.467	24.485	60.054	123.006
Rural	2.644	5.859	27.531	36.034
Poder público	3.674	14.733	2.988	21.395
Iluminação pública	459	1.106	357	1.922
Serviço público	660	8.646	3.533	12.839
Fornecimento faturado	131.594	142.912	358.433	632.939

	31/12/2012			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	57.376	84.416	185.517	327.309
Industrial	37.624	17.682	43.634	98.940
Comercial	44.191	31.706	54.740	130.637
Rural	3.624	6.176	22.788	32.588
Poder público	3.705	18.327	6.807	28.839
Iluminação pública	493	444	346	1.283
Serviço público	322	6.378	3.086	9.786
Fornecimento faturado	147.335	165.129	316.918	629.382

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

8 Recuperação de custos de energia e encargos

Em razão do cenário desfavorável para as distribuidoras, que não tem gerência sobre os custos de aquisição de energia elétrica comprada para revenda, o governo brasileiro através do Decreto nº 7.945, de 07 de março de 2013, promoveu algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, visando cobrir os custos gerados devido à escassez de chuvas e consequentemente o acionamento das termelétricas. Visa também retirar do consumidor o ônus de reconstituir o caixa das Distribuidoras em período tarifário subsequente e ao mesmo tempo impedir o prejuízo das concessionárias. A ANEEL, por meio do despacho nº 3.283 de 30 de setembro de 2013, homologou, o seguinte valor a ser repassado a CELPA, no total de R\$ 7.591.

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Valores homologados	210.648
Valores já recebidos	(203.057)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>7.591</u>

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

9 Outros créditos a receber

	30/09/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valores a recuperar de empregados	973	-	880	-
Adiantamentos a fornecedores	56.064	-	19.398	-
Alienação de bens e direitos	1.319	-	858	-
Títulos e valores mobiliários	-	1.226	148	1.226
Créditos em conta de energia elétrica	3.215	-	2.745	-
Despesas pagas antecipadamente	3.740	-	1.179	-
Valores a liberar	-	35.025	-	35.025
Caução em garantia	-	30.402	-	-
Outros créditos a receber	1.732	31.755	2.794	1.926
Total	67.043	98.408	28.002	38.177

10 Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

10.1 Impostos e contribuições a recuperar**Circulante**

	30/9/2013	31/12/2012
PIS (b)	-	743
COFINS (b)	-	3.886
ICMS a recuperar CIAP (a)	29.988	30.706
PAEX a recuperar (e)	38.295	-
INSS (c)	1.291	4.589
Total	69.574	39.924

Não circulante

ICMS a recuperar CIAP (a)	21.424	27.559
PIS / COFINS (b)	-	17.103
FINSOCIAL (d)	2.136	4.585
Total	23.560	49.247

(a) O ICMS a compensar apurado na aquisição de bens do ativo imobilizado será recuperado em até 48 meses.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

10 Impostos a recuperar -- Continuação**10.1 Impostos e contribuições a recuperar – Continuação**

- (b) Refere-se a crédito tributário originário do pedido de revisão do REFIS referente a depósitos judiciais relativos ao período de setembro/1998 a janeiro/1999. Compensado com débitos correntes de PIS e COFINS na forma do Parecer da RFB 0201/2013.
- (c) Valor a restituir de pagamento a maior de INSS código 2100, originário da competência setembro e outubro de 2012. A utilização do crédito tributário iniciou-se em dezembro de 2012 e ocorrerá a razão de 30% do valor apurado da mesma natureza tributária.
- (d) Processo Administrativo nº 10280.013060/99-14 referente ao Pedido de Restituição de Finsocial recolhido com alíquota superior a 0,5% no período de novembro/1989 a março/1993 conforme Leis nº 7.787/1989, 7.894/1989 e 8.147/1990. Valor reconhecido parcialmente conforme Comunicado 1486/2009 da RFB. A Companhia interpôs recurso voluntário que aguarda distribuição no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, onde pleiteia a totalidade do crédito fiscal.
- (e) Processo Administrativo nº 10280.0005233/2007-38, cuja finalidade é a restituição de débitos consolidados indevidamente e em duplicidade pela RFB no PAEX, reconhecido através do despacho decisório DRF/BEL/SECAT n.º 124/2010.

10.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar**Circulante**

	30/09/2013	31/12/2012
IRRF sobre aplicação financeira	5.320	2.167
IRPJ/CSLL a restituir (f)	4.506	3.184
Total	9.826	5.351

Não Circulante

IRPJ e CSLL restituir (f)	43.803	43.623
Total	43.803	43.623

- (f) Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social apurado no ano Calendário de 2004, decorrente de estimativas pagas à maior e parceladas que serão utilizados para compensação de tributos administrado pela Receita Federal do Brasil – RFB. Além dos Valores Retidos na Fonte de Órgãos Públicos de IRRF e CSLL.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

11 Aquisição de combustível - conta CCC

A Companhia detém em 30 de setembro de 2013 crédito junto à Conta de Consumo de Combustível - "CCC" no montante de R\$ 132.547 (R\$153.394 em 31 de dezembro de 2012).

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 07 de novembro de 1973, com a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na Região Norte do país o objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da Conta de Consumo de Combustíveis Fosséis - CCC.

12 Sub - rogação da CCC

Em conformidade com as disposições da Resolução ANEEL nº 784, de 24/12/2002, e Resolução Autorizativa - ANEEL nº 1.999, de 7/7/2009, alterada pela Resolução Autorizativa - ANEEL nº 3.405 de 27/03/2012 a Companhia foi enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, referente à implantação do projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN, proporcionando a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais.

O valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para a sub-rogação é de R\$ 465.198, correspondente a 100% do montante aprovado.

O benefício foi dividido em 2 fases distintas. Na 1ª fase, a Companhia tem um valor aprovado de sub-rogação de R\$ 184.660 e, na 2ª fase, um valor aprovado de R\$ 280.538.

O Despacho ANEEL nº 4.722, de 18/12/2009, para aplicação nas publicações do exercício de 2009 trata nos itens 53 e 54, a respeito da contabilização do subsídio recebido pela concessionária oriundo do fundo da CCC em virtude de obras que visam à desativação de usinas térmicas e consequente redução de óleo diesel no processo de geração de energia em nosso país.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

12 Sub - rogação da CCC--Continuação

O mencionado despacho determina que todos os valores já recebidos ou aprovados sejam registrados no grupo de contas "223 - Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica". Dentro desse grupo é feita a segregação dos valores já efetivamente recebidos e dos valores pendentes de recebimento que já foram aprovados pelo órgão regulador.

Do valor sub-rogado, foram aplicados até 30 de setembro de 2013, relativos à 1a fase, o valor de R\$ 231.332 (R\$ 211.699 em 31 de dezembro de 2012).

12.1 Sub - rogação – CCC - rateio benefício

	<u>31/12/2012</u>	<u>Transf. P/Obras</u>	<u>30/09/2013</u>
Valores Aplicados	211.699	19.633	231.332
Valores A Aplicar	253.499	(19.633)	233.866
Total	<u>465.198</u>	<u>-</u>	<u>465.198</u>

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

12 Sub - rogação da CCC -- Continuação

A CELPA tem registrado os valores referentes a esse subsídio da seguinte forma:

Obra	Status	Valor Aplicado	Valor Sub-rogado	Valor a receber
LT/D - TUCURUI/CAMETÁ	Em curso	10.777	9.598	9.598
LT/D - Parada do Bento/Portel	Concluída	55.536	57.164	57.164
LT/D - Parada do Bento/Portel	Em curso	760	-	-
LT/D - Portel/Breves	Concluída	48.461	32.913	32.913
LT/D - Portel/Bagre	Em curso	16.371	8.067	8.067
LT/D - Breves/Melgaço	Em curso	10.496	3.796	3.796
LT/D - Breves/Curralinho	Em curso	19.712	10.440	10.440
LT/D - Vila do Conde/Ponta de Pedras	Em curso	7.837	-	-
LT/D - Ponta de Pedras/Breves	Em curso	36	-	-
Subestação - TUCURUI/VILA	Concluída	5.987	6.873	6.873
Subestação - TUCURUI/VILA	Em curso	118	-	-
Subestação - Cametá	Em curso	115	9.000	9.000
Subestação - Cametá	Concluída	8.066	-	-
Subestação - Portel	Em curso	459	-	-
Subestação - Portel	Concluída	10.915	15.525	15.525
Subestação - Breves	Em curso	0	13.876	13.876
Subestação - Breves	Concluída	17.382	-	-
Subestação - Bagre	Em curso	2.871	1.998	1.998
Subestação - Melgaço	Em curso	2.334	1.998	1.998
Subestação - Curralinho	Em curso	2.687	1.998	1.998
Subestação - Parada do Bento	Em curso	227	-	-
Subestação - Parada do Bento	Concluída	10.063	11.414	11.414
Subtotal - 1ª fase		231.210	184.660	184.660
LT/D - TUCURUI/Parada do Bento	Em curso	-	38.055	38.055
LT/D - Anajás/Afuá	Em curso	-	34.758	34.758
LT/D - Anajás/Cachoeira do Arari	Em curso	-	36.148	36.148
LT/D - Breves/Anajás	Em curso	-	33.367	33.367
LT/D - Cachoeira do Arari/Ponta de Pedras	Em curso	-	15.293	15.293
LT/D - Cachoeira do Arari/Salvaterra	Em curso	-	22.245	22.245
LT/D - Salvaterra/Soure	Em curso	-	963	963
LT/D - Ponta de Pedras/Muaná	Em curso	-	4.817	4.817
LT/D - Muaná/São Sebastião da Boa Vista	Em curso	-	4.817	4.817
LT/D - Afuá/Chaves	Em curso	-	5.780	5.780
LT/D - Cachoeira do Arari/Santa Cruz do Arari	Em curso	122	6.262	6.262
Subestação - Anajás	Em curso	-	12.598	12.598
Subestação - Parada do Bento	Em curso	-	3.840	3.840
Subestação - TUCURUI	Em curso	-	4.207	4.207
Subestação - Afuá	Em curso	-	10.509	10.509
Subestação - Chaves	Em curso	-	1.733	1.733
Subestação - Cachoeira do Arari	Em curso	-	13.172	13.172
Subestação - Santa Cruz do Arari	Em curso	-	1.733	1.733
Subestação - Salvaterra	Em curso	-	13.782	13.782
Subestação - Soure	Em curso	-	2.388	2.388
Subestação - Ponta de Pedras	Em curso	-	9.796	9.796
Subestação - Muaná	Em curso	-	2.335	2.335
Subestação - São Sebastião da Boa Vista	Em curso	-	1.940	1.940
Subtotal - 2ª fase		122	280.538	280.538
Total		231.332	465.198	465.198

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias considerando as suas projeções de lucro tributável.

Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

Desta forma, os referidos créditos fiscais estão contabilizados no ativo não circulante, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 26.

13.1 Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A composição do IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias é apresentada a seguir:

	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	162.513	135.718
Provisão para realização	(29.829)	-
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	(132.684)	(145.232)
Total	-	(9.514)

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos --Continuação**13.2 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos de 30 de setembro de 2013 e 2012, é demonstrada como segue:

	30/9/2013		30/9/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo contábil antes do imposto (IRPJ) de renda e da contribuição social (CSLL)	(157.361)	(157.361)	(357.324)	(357.324)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	0%	0%	0%	0%
Adições :				
Provisão para contingências	64.515	23.226	23.068	8.304
Provisão para crédito de liquidação Duvidosa	116.302	41.869	53.889	19.401
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	5.477	1.972	5.629	2.026
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	9.227	3.322	10.006	3.602
Provisão Fundo de pensão	8.491	3.057	3.584	1.290
Outras despesas não dedutíveis	19.089	6.872	9.482	3.414
	223.101	80.317	105.657	38.037
Exclusões:				
Reversões de provisões, reposicionamento tarifário diferido e ativos Regulatório	(167.837)	(60.422)	(50.337)	(18.121)
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	(7.894)	(2.842)	(7.936)	(2.857)
Ajustes Instrução CVM nº 371/2002	-	-	(97.550)	(30.908)
Outras	(18.427)	(6.634)	(9.593)	(3.454)
	(194.159)	(69.897)	(165.416)	(55.340)
IRPJ e CSLL	28.943	10.419	(59.758)	(17.302)
IRPJ e CSLL no resultado do período	28.943	10.419	(59.758)	(17.302)
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL Diferidos)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativo Fiscal Diferido	28.943	10.419	(59.758)	(17.302)
IRPJ e CSLL no resultado do período	28.943	10.419	(59.758)	(17.302)
Alíquota efetiva com ativo fiscal Diferido	-18,39%	-6,62%	16,72%	4,84%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

14 Ativo financeiro da concessão

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 – (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está assim apresentada:

	<u>31/12/2012</u>	<u>VNR (a)</u>	<u>Capitalização</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/09/2013</u>
Ativo financeiro	674.127	27.074	109.282	(6.114)	804.369
Obrigações especiais (b)	(245.886)	(10.115)	(33.769)	-	(289.770)
Ativo financeiro	<u>428.241</u>	<u>16.959</u>	<u>75.513</u>	<u>(6.114)</u>	<u>514.599</u>

	<u>31/12/2011</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Baixas</u>	<u>Capitalização</u>	<u>30/09/2012</u>
Ativo financeiro	489.867	205.962	(2.423)	35.981	729.387
Obrigações especiais (b)	(31.811)	(116.701)	-	(60.572)	(209.084)
Ativo financeiro	<u>458.056</u>	<u>89.261</u>	<u>(2.423)</u>	<u>(24.591)</u>	<u>520.303</u>

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

14 Ativo financeiro da concessão -- Continuação

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

(a) Valor novo de reposição

Em 11 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579, que dispõe sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. Tal medida provisória foi convertida em 11 de janeiro de 2013 na Lei 12.783.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

(b) Obrigações Especiais

Representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

15 Intangível

O ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	31/12/2012	Adições	Baixas	Capitalização (ii)	30/09/2013
Em Serviço	3.743.651	-	(83.978)	169.348	3.829.021
(-) Amortização	(1.398.821)	(145.246)	39.625	-	(1.504.442)
Total em serviço	2.344.830	(145.246)	(44.353)	169.348	2.324.579
Em curso	1.099.235	272.786	-	(278.630)	1.093.391
Total	1.099.235	272.786	-	(278.630)	1.093.391
Obrigações especiais (i)	(1.236.153)	(193.337)	7.453	33.770	(1.388.267)
(-) Amortização	170.406	41.644	-	-	212.050
Total em obrigações especiais	(1.065.747)	(151.693)	7.453	33.770	(1.176.217)
	2.378.318	(24.153)	(36.900)	(75.512)	2.241.753

	31/12/2011	Reclassificação	Adições	Baixas	Capitalização (ii)	30/09/2012
Em Serviço	3.947.832	(205.962)	-	(54.485)	60.282	3.747.667
(-) Amortização	(1.238.636)	-	(138.293)	23.626	-	(1.353.303)
Total em serviço	2.709.196	(205.962)	(138.293)	(30.859)	60.282	2.394.364
Em curso	736.810	-	415.996	-	(96.263)	1.056.543
Total	3.446.006	(205.962)	277.703	(30.859)	(35.981)	3.450.907
Obrigações especiais (i)	(1.348.950)	116.701	(27.683)	13.390	60.572	(1.185.970)
(-) Amortização	122.001	-	35.441	-	-	157.442
Total em obrigações especiais	(1.226.949)	116.701	7.758	13.390	60.572	(1.028.529)
	2.219.057	(89.261)	285.461	(17.469)	24.591	2.422.378

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis até julho de 2028, conforme ICPC01.

i - Obrigações Especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

ii - Capitalizações correspondem as transferências do intangível em curso para o intangível em serviço e ativo financeiro em serviço da concessão

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (presidente e diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de março de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas estão demonstradas a seguir:

Empresas	Ref.	Natureza da operação	30/09/2013		31/12/2012	
			Passivo	Receita / Despesa	Passivo	Receita / Despesa
Equatorial Energia (Controladora)	(a)	Cessão de Créditos	406.905	700	303.220	(20.211)
		Derivativos	-	(3.070)	248	(248)
			406.905		303.468	
Circulante			149.639		50.252	
Não circulante			257.266		252.968	

- (a) Os valores com a Equatorial Energia S/A são provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da CELPA. Visando proteção cambial, a CELPA pactuou com a Equatorial Energia em 14/12/2012 operação de SWAP para proteção cambial dos Bond holders cedidos à Equatorial no Plano de Recuperação Judicial, cujo saldo de R\$ 248, foi baixado no vencimento, que ocorreu em 28/05/2013. Em 30/09/2013 não havia saldo de SWAP.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria foi fixada em até R\$4.500, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2013.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de setembro de 2013:

Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

Diretoria

Remuneração fixa: 100%

Remuneração variável: 0%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

16 Partes relacionadas -- Continuação

Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria paga pela Companhia no período:

2013	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Números de membros	09	07	16
Remuneração fixa anual	756	2.794	3.550
Salário ou Pró - labore	638	2.102	2.741
Benefícios diretos e indiretos	117	692	809
Valor total da remuneração por órgão	756	2.794	3.550

Garantias de partes relacionadas

A Companhia tem sua controladora, Equatorial Energia S.A, como sua avalista ou fiadora em 100% do montante do passivo para os contratos de financiamentos abaixo listados:

INSTITUIÇÃO	VALOR DO AVAL	% DO AVAL	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR LIBERADO	30/09/2013
Ministério da Fazenda - PGNF (Termo de Parcelamento de Débitos - 19/12/2012)	131.900	100	19/11/2012	19/10/2017	131.900	112.665
Banco Itaú BBA (Capital de Giro CCB 101112110006100)	50.000	100	21/11/2012	25/11/2013	50.000	51.748
Banco Itaú BBA (Capital de Giro CCB 101113060003400)	50.000	100	11/6/2013	25/11/2013	50.000	51.482
Banco BTG (1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais)	150.000	100	29/11/2012	24/11/2013	150.000	161.625
Banco Itaú BBA (1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais)	100.000	100	29/11/2012	24/11/2013	100.000	107.750
Austral Seguradora (Garantia Judicial2008.34.00.039764-6, AI nº 004/2007)	16.065	100	29/1/2013	29/1/2015	-	-
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 48500.007395/2007-41)	59	100	19/3/2013	19/9/2014	-	-
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 48500.002921/2013-25)	505	100	19/8/2013	1/4/2014	-	-
Total	498.529				481.900	485.270

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

17 Fornecedores

	30/09/2013	31/12/2012
Suprimento de energia elétrica	234.629	177.634
Câmara de comercialização de Energia livre - CCEE	9.237	9.237
Aquisição de combustível	47.956	68.803
Encargos de uso da rede elétrica	3.171	21.250
Materiais e serviços	130.490	114.461
Total	425.483	391.385

18 Empréstimos e financiamentos

		30/09/2013	
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Circulante Principal e encargos	Não circulante Principal e encargos
Moeda nacional:			
Eletrobrás	6,89%	8.055	69.318
FINAME	9,58%	895	1.202
Leasings	10,59%	1.045	36
GIRO ITAÚ	8,86%	103.230	-
GIRO NPS BTG	9,16%	161.625	-
GIRO NPS ITAÚ	9,16%	107.750	-
CRÉDITOS RJ (b)	5,22%	-	897.830
Subtotal	6,39%	382.600	968.386
(-) Custo de transação	-	(994)	(721)
Total moeda nacional	6,40%	381.606	967.665
Moeda estrangeira:			
CRÉDITO RJ (b)	5,28%	-	140.689
Tesouro Nacional	5,19%	4.791	40.747
Subtotal	5,26%	4.791	181.436
(-) Custo de transação	-	(1.657)	(4.157)
Total moeda estrangeira	5,43%	3.134	177.279
Total geral	6,29%	384.740	1.144.944

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Empréstimos e financiamentos -- Continuação

	Custo médio da dívida (% a.a.)	31/12/2012	
		Circulante Principal e encargos	Não circulante Principal e encargos
Moeda nacional:			
Eletrobrás	7,00%	-	67.945
FINAME	10,16%	1.565	1.818
Leasings	11,17%	4.700	149
GIRO ITAÚ	9,70%	50.435	-
GIRO NPS BTG	10,15%	151.062	-
GIRO NPS ITAÚ	10,15%	100.708	-
CRÉDITOS RJ (b)	5,92%	-	863.411
Subtotal	7,02%	308.470	933.323
(-) Custo de transação	-	(994)	(721)
Total moeda nacional	7,02%	307.476	932.602
Moeda estrangeira:			
CRÉDITO RJ (b)	9,01%	91.923	555.788
Tesouro Nacional	4,45%	2.280	38.272
Subtotal	8,75%	94.203	594.060
(-) Custo de transação	-	(1.657)	(4.157)
(-) Cauções (a)	-	-	(29.543)
Total moeda estrangeira	8,75%	92.546	560.360
Total geral	7,62%	400.022	1.492.962

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou o montante de R\$ 1.529.684 (R\$ 1.892.984 em 31 de dezembro de 2012), referente a Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$ 384.740 de curto prazo e R\$ 1.144.944 de longo prazo (R\$ 400.022 de curto prazo e R\$ 1.492.962 de longo prazo em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) a um custo médio de 6,29% a.a., equivalente a 84,83% do CDI (7,62% a.a., equivalente a 90,73% do CDI, em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) Em cumprimento às exigências contratuais, são mantidas garantias constituídas dos bônus de desconto e bônus ao Par, em forma de caução em dinheiro e se destinam a amortizar os valores de principal dos empréstimos correspondentes quando da exigência de tais pagamentos com vencimento previsto para 15 de abril de 2024. Em 2013 esses valores foram reclassificados para o ativo não circulante para melhor apresentação.
- (b) Crédito RJ se refere aos créditos dos credores financeiros do Plano de Recuperação Judicial da CELPA, cujas taxas e prazos foram repactuados em conformidade com o estabelecido no Plano. Com isso, houve reestruturação dos credores por tipo de crédito de forma a conceder maior fôlego financeiro a Companhia, o que culminou com o alongamento da dívida significativamente, dilatado e reduzida, a correção.

Em 30 de setembro de 2013, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/9/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	384.740	25%	400.022	21%
2014	2.220	0%	6.214	0%
2015	8.813	1%	5.783	0%
2016	8.327	1%	6.408	1%
2017	8.055	1%	6.794	1%
Após 2017	1.125.058	74%	1.502.184	79%
Total	1.152.473	75%	1.527.383	81%
Custo de captação (Não circulante)	(7.529)	-	(4.878)	0%
Caução	-	-	(29.543)	(2%)
Não circulante	1.144.944	75%	1.492.962	79%
Total	1.529.684	100%	1.892.984	100%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31/12/2012	307.476	932.602	92.546	560.360	1.892.984
Ingressos	50.000	9.124	-	-	59.124
Encargos	24.354	1.416	6.468	-	32.238
Variação monetária e cambial	(63)	35.771	533	22.035	58.276
Transferências	11.249	(11.249)	916	(916)	-
Pagamentos/Baixas de principal	(7.425)	-	(908)	-	(8.333)
Transferência partes relacionadas (a)	-	-	(95.536)	(433.742)	(529.278)
Pagamentos/Baixas de juros	(3.985)	-	(885)	-	(4.870)
Atualização cauções	-	-	-	29.543	29.543
Saldo em 30/09/2013	381.606	967.664	3.134	177.280	1.529.684

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31/12/2011	659.647	674.467	597.015	5.525	1.936.654
Ingressos	300.000	108.088	-	-	408.088
Encargos	25.887	704	42.143	2.136	70.870
Variação monetária e cambial	13	3.015	30.205	6.614	39.847
Transferências	(145.428)	145.428	(548.457)	548.457	-
Pagamentos/Baixas de principal	(487.627)	-	(23.742)	-	(511.369)
Pagamentos de juros	(45.163)	-	(4.636)	-	(49.799)
Transferência de custo de transação	(900)	900	(1.517)	1.517	-
Apropriação de custo de transação	1.047	-	1.535	-	2.582
Atualização cauções	-	-	-	(3.889)	(3.889)
Saldo em 31/12/2012	307.476	932.602	92.546	560.360	1.892.984

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) Refere-se à transferência da dívida dos Bond holders cedidas da Companhia à Equatorial Energia decorrente de operações entre partes relacionadas (vide nota 16).

Acompanhamento dos covenants dos empréstimos e financiamentos

Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial da CELPA em 01/09/2012, foi estabelecida a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

19 Impostos e contribuições a recolher

Circulante	30/09/2013	31/12/2012
ICMS (a)	49.580	52.877
ICMS Parcelamento (c)	41.377	61.510
PIS/COFINS	12.719	25.126
REFIS/PAES (b)	78.333	74.517
Encargos sociais e outros	4.578	9.462
Outros	2.061	6.331
Total	188.648	229.823

Não circulante	30/09/2013	31/12/2012
ICMS Parcelamento (c)	86.651	111.898
REFIS/PAES (b)	239.685	287.078
Outros	175	175
Total	326.511	399.151

(a) Valor a recolher de ICMS corrente, referente ao período de apuração de setembro de 2013, com vencimento em 10/10/2013.

(b) Refere-se a saldos remanescentes do Parcelamento Excepcional – PAEX e Dívidas não parceladas anteriormente com vencimentos até 30/11/2008, mantidos junto a Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Previdência Social, em função da adesão da Companhia, em setembro de 2009, às novas modalidades de parcelamentos instituídas pela Lei nº 11.941/2009. O valor de cada prestação será acrescido de juros correspondentes à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

(c) Parcelamentos concedidos pela Secretaria de estado da Fazenda (SEFA) originário de débitos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, o qual será pago em parcelas mensais corrigidas pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC acrescido de 1% de juros, sendo que o último pagamento está previsto para ser liquidado 30/10/2017

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis (a)	58.801	(140.441)	(81.640)	59.768	(16.818)	42.950
Tributárias	80	(7)	73	80	-	80
Trabalhistas	78.958	(20.233)	58.725	82.307	(67.528)	14.779
Regulatórias	120.223	-	120.223	85.234	-	85.234
	<u>258.062</u>	<u>(160.681)</u>	<u>97.381</u>	<u>227.389</u>	<u>(84.346)</u>	<u>143.043</u>
Circulante	-	(1.245)	(1.245)	-	(63.734)	(63.734)
Não circulante	<u>258.062</u>	<u>(159.436)</u>	<u>98.628</u>	<u>227.389</u>	<u>(20.612)</u>	<u>206.777</u>
	<u>258.062</u>	<u>(160.681)</u>	<u>97.381</u>	<u>227.389</u>	<u>(84.346)</u>	<u>143.043</u>

(a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 96.903 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Estes créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Por ordem judicial vigente, o fluxo contratual está sendo depositado, mensalmente, em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas -- Continuação***Movimentação dos processos no período***

	31/12/2012	30/09/2013		
	Saldo Inicial	Adição a Provisão	Reversões	Saldo Final
Cíveis	59.768	-	(967)	58.801
Tributárias	80	-	-	80
Trabalhistas	82.307	-	(3.349)	78.958
Regulatórias	85.234	34.989	-	120.223
	<u>227.389</u>	<u>34.990</u>	<u>(4.316)</u>	<u>258.062</u>

	31/12/2011	31/12/2012		
	Saldo Inicial	Adição a Provisão	Reversões	Saldo Final
Cíveis	3.156	59.768	(3.156)	59.768
Tributárias	-	80	-	80
Trabalhistas	45.089	83.676	(46.458)	82.307
Regulatórias	-	85.234	-	85.234
	<u>48.245</u>	<u>228.758</u>	<u>(49.614)</u>	<u>227.389</u>

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas -- Continuação

Trabalhistas

Atualmente, o ativo trabalhista é composto por 1.096 reclamações ajuizadas por ex-empregados da Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam 2 (duas) ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 15 (quinze) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados, quais sejam:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará, Sindicato dos Engenheiros do Estado do Pará, Sindicato dos Eletricitários do Estado do Pará, as quais envolvem valores relevantes e versam sobre os seguintes temas: (i) duração do trabalho (excesso de jornada, concessão de intervalos; (ii) condições de medicina e meio-ambiente do trabalho; (iii) pagamento de adicional de periculosidade; (iv) dano moral decorrente de acidente de trabalho; e (v) implementação das promoções, devidas em decorrência de Plano de Classificação de Cargos e Salários.

Existem outras duas ações relevantes propostas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará e pelo Sindicato dos Eletricitários do Estado do Pará as quais postulam a incidência dos adicionais de periculosidade, horas extras, sobreaviso e noturna sobre a remuneração. O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em sede de Recurso Ordinário, excluiu o pagamento do adicional de sobreaviso sobre a periculosidade. O Tribunal Superior do Trabalho confirmou o Acórdão Regional, em todo o seu teor. Atualmente, os processos se encontram em fase de liquidação de sentença. Os processos estão provisionados em R\$ 35.311 e R\$ 4.903. A sentença deferiu os pleitos elencados na exordial.

As informações financeiras findas em 30 de setembro de 2013 contemplam provisão de R\$ 78.958 (R\$ 82.307 em 31 de dezembro de 2012).

Cíveis

A Companhia figura como parte ré em 5.101 processos cíveis, sendo que 3.582 tramitam em Juizados Especiais, os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas -- Continuação

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por eletroplessão ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

As demonstrações financeiras findas em 30 de setembro de 2013 contemplam provisão de R\$ 58.801 (R\$ 59.768 em 31 de dezembro de 2012).

Tributárias

A Companhia figura como parte ré em 105 processos tributários os quais versam sobre repasse de PIS e COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações tributárias.

As demonstrações financeiras findas em 30 de setembro de 2013 contemplam provisão de R\$ 80 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2012).

Além das perdas provisionadas acima, existem outras contingências cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica da CELPA e seus assessores legais externos, como possível e remota, nos montantes de R\$ 548.514 e R\$ 973.856, respectivamente em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.212.241 e R\$ 974.701, respectivamente em 31 de dezembro de 2012) para as quais não foi constituída provisão.

Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível na esfera cível são: "Taxa de Iluminação Pública", nos quais os consumidores questionam a constitucionalidade da cobrança da antiga Taxa; "Portarias DNAEE" nos quais os consumidores questionam a legalidade de portarias exaradas pelo extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE e; Quebra de Contrato, que são demandas nas quais antigos fornecedores da Companhia alegam desequilíbrio contratual e pleiteiam ressarcimento de danos decorrentes da execução dos contratos. Já na esfera tributária, o assunto mais relevante é execução fiscal de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço. No que tange aos processos trabalhistas, as ações relevantes com diagnóstico possível versam sobre ação civil pública requerendo o pagamento de adicional de periculosidade aos colaboradores e reclamações trabalhistas individuais requerendo o pagamento de verbas rescisória envolvendo empresas terceirizadas prestadoras de serviços, respondendo a Celpa apenas subsidiariamente nesses pleitos.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para contingências -- Continuação

A Companhia está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A Companhia considera que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

Os processos nos quais a Companhia é parte, bem como os depósitos judiciais a eles associados, são classificados em curto e longo prazo, de acordo com o prazo estimado de exigibilidade financeira. Nestes termos, a Gerência Jurídica classifica os processos de acordo com o foro de tramitação e a fase processual em que se encontram. Logo, se a expectativa de deslinde da ação judicial for de 12 (doze) meses ou menos, assim considerados os processos que tramitam nos juizados especiais e todos os demais que já se encontram em fase de liquidação ou execução, o processo será classificado como de "curto prazo". Já se a expectativa de desenrolar da causa for maior que 12 (doze) meses, o processo será classificado como de "longo prazo".

Regulatórias

Atualmente, a CELPA recebeu dos órgãos reguladores e encontra-se em tramitação um total de 32 autos de infração. Os Autos de infração são emitidos quando a Distribuidora passa por processo fiscalizatório e são identificadas não conformidades. Após esta identificação de não conformidades os órgãos reguladores emitem um termo de notificação para a Distribuidora, a qual possui o prazo de 15 dias para se manifestar. Caso a manifestação da Distribuidora não seja devidamente acatada pelo órgão regulador, é então emitido o auto de infração nos termos da Resolução 063/2004. O auto de infração por sua vez atribui um valor de penalidade para as não conformidades, em geral levando em consideração fatores como gravidade da infração, danos para o serviço e/ou para os usuários, vantagens auferidas pela Distribuidora, sanções administrativas, enquadramento da multa em grupo de I a IV, sendo o IV o mais oneroso e a abrangência. Todos estes itens servem para calcular a dosimetria a ser aplicada na multa que é aplicada tendo como referência o valor da Receita Operacional Líquida – "ROL" da empresa dos últimos 12 meses.

Dos autos de infração em processo de tramitação, entenda-se por processo de tramitação: em fase recursal administrativa ou judicial, possuímos um total de R\$ 90 milhões até a data atual.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

21 Outras contas a pagar

	30/09/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Convênios de arrecadação	2.358	-	2.161	-
Adiantamento de consumidores (b)	32.096	-	31.689	-
Entidades seguradoras	221	-	584	-
Benefícios a aposentados	4.490	-	4.135	-
Encargos ex-isolados	-	-	1.065	-
Encargos tarifários	1.269	-	1.266	-
Subvenção PIS - CCC	-	12.962	-	12.962
Subvenção COFINS - CCC	-	59.706	-	59.706
Taxa de iluminação pública	8.477	-	20.650	-
ANEEL - Autos de Infração	5.227	15.244	4.525	18.110
Multas regulatórias (a)	43.944	-	43.944	-
Benefícios pós-emprego	7.280	-	6.119	-
Participação nos lucros	-	-	116	-
Outras contas a pagar	43.503	3.097	48.551	3.096
Total	148.865	91.009	164.805	93.874

a) Refere-se ao passivo por violação do limite de continuidade individual dos indicadores DIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de duração de interrupção por unidade consumidora ou por ponto de conexão), FIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de frequência de interrupção por unidade consumidora ou por ponto de conexão) e DMIC (limite de continuidade estabelecido no período considerado para o indicador de duração máxima de interrupção contínua por unidade consumidora ou por ponto de conexão). Em relação ao período de apuração (mensal, trimestral ou anual), a distribuidora deverá calcular a compensação ao consumidor e efetuar o crédito na fatura, apresentada em até dois meses após o período de apuração. No caso de violação do limite de continuidade individual do indicador DICRI (limite de continuidade estabelecido para o indicador de duração da interrupção individual ocorrida em dia crítico por unidade consumidora ou ponto de conexão), a distribuidora deverá calcular a compensação ao consumidor e efetuar o crédito na fatura, apresentada em até dois meses após o mês de ocorrência da interrupção. Pelo fato da Companhia ter entrado com o pedido de recuperação judicial em 29/2/2012, todos os valores cujo fato gerador ocorreram antes do protocolo do pedido devem compor o saldo dos credores cujo pagamento será aprovado pela assembleia de credores nos prazos e condições legais estabelecidas no plano de Recuperação Judicial aprovado.

b) Refere-se a adiantamento recebido com a finalidade de assegurar os investimentos necessários ao atendimento, pela Companhia, ao consumidor.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

22 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 924.524 (R\$ 518.932 em 31 de dezembro de 2012), representado por 1.907.449.807 ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.902.996.369 ações ordinárias e 4.453.438 ações preferenciais, divididas em 2.166.816 preferenciais Classe "A"; 1.085.373 preferenciais Classe "B"; e 1.201.249 preferenciais Classe "C", cuja composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações									
	Ordinárias	%	A		B		Preferenciais		Total	%
				%		%	C	%		
Equatorial Energia	1.834.096.369	96,38%	346.012	15,97%	2	0,00%	115.903	9,65%	1.834.558.286	96,18%
Eletrobrás	20.664.721	1,09%	121.339	5,60%	1.074.634	99,01%	-	0,00%	21.860.694	1,15%
Outros	48.235.279	2,53%	1.699.465	78,43%	10.737	0,99%	1.085.346	90,35%	51.030.827	-
Total	1.902.996.369	100,00%	2.166.816	100,00%	1.085.373	100,00%	1.201.249	100,00%	1.907.449.807	100,00%

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 26 de dezembro de 2012, os acionistas da Companhia autorizaram o aumento do seu capital social em até 572.000 (quinhentos e setenta e dois milhões de reais), mediante emissão de até 2.600.000.000 (dois bilhões e seiscentos milhões) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O preço de emissão por ação ordinária foi fixado em R\$ 0,22 (vinte e dois centavos) por ação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2013, os acionistas da Companhia homologaram parcialmente o aumento de capital mencionado acima, no valor de R\$405.592, mediante a emissão de 1.843.598.873 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 0,22 por ação, conforme aprovado na AGE realizada em 26 de dezembro de 2012.

Em reunião da diretoria realizada em 27 de setembro de 2013 foi aprovada absorção de prejuízos com recursos de sócios no montante de R\$ 433.741.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

22 Patrimônio líquido -- Continuação

Os dividendos atribuídos às ações ordinárias não poderão ser superiores aos pagos a quaisquer das classes das ações preferenciais. Conforme estabelece o Estatuto da Companhia:

- As ações preferenciais de classe "A" têm direito a receber dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor do capital representado por essa classe de ações;
- As ações preferenciais de classe "B" têm direito a receber dividendo mínimo de 10% ao ano sobre o valor do capital representado por essa classe de ações;

As ações preferenciais de classe "C" têm direito a receber dividendo mínimo de 3% ao ano sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

22.1 Reserva de reavaliação

	30/09/2013	31/12/2012
Reserva de reavaliação	260.455	284.814
	260.455	284.814

Movimentação da reserva de reavaliação

	31/12/2012	Quota de Reavaliação	Adição	Baixa	30/09/2013
Reserva de Reavaliação	431.536	(30.003)	-	(6.904)	394.629
Encargo tributário	(146.722)	-	12.548		(134.174)
	284.814	(30.003)	12.548	(6.904)	260.455

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

23 Receita operacional

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	30/09/2013		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	1.694.248	1.999.630	821.750
Industrial	3.919	929.362	285.247
Comercial	151.435	1.193.639	542.053
Rural	119.531	147.351	45.709
Poder público	17.696	343.430	153.252
Iluminação pública	366	218.744	59.250
Serviço público	1.786	178.806	47.215
Consumo próprio	277	19.174	-
Fornecimento não faturado	-	-	(15.117)
Receita pela Disponibilidade- Uso da Rede	7	254.574	13.994
Forn..não faturado Reposição Tarifaria	-	-	23.730
Forn. não faturado diferimento de TUSD	-	-	(3.823)
Baixa renda	-	-	60.344
Provisão redução tarifa - Irrigação	-	-	(48)
Suprimento CCEE	-	-	69.948
Receita de construção	-	-	282.191
Outras	-	-	18.363
Total	1.989.265	5.284.710	2.404.057

	30/09/2012		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	1.634.680	1.867.653	880.797
Industrial	3.777	930.055	305.346
Comercial	146.491	1.090.346	522.115
Rural	120.800	143.113	45.472
Poder público	17.536	325.033	147.207
Iluminação pública	381	203.897	56.221
Serviço público	1.746	176.370	48.107
Consumo próprio	269	22.188	-
Fornecimento não faturado	-	-	15.167
Receita pela Disponibilidade- Uso da Rede	7	208.003	18.640
Baixa renda	-	-	38.567
Suprimento CCEE	-	-	1.278
Receita de construção	-	-	378.990
Outras	-	-	12.859
Total	1.925.687	4.966.658	2.470.766

(*) Informações não revidas pelos auditores independentes

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

24 Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta operacional		
Fornecimento de energia elétrica	1.139.399	1.338.499
Receita operacional	1.127.914	1.328.796
Remuneração financeira WACC	11.485	9.703
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	894.156	739.141
Suprimento de energia elétrica	69.948	1.278
Receita de construção (a)	282.191	378.990
Outras receitas	18.363	12.858
Receita operacional	2.404.057	2.470.766
ICMS sobre a venda de energia elétrica	(428.961)	(431.001)
PIS e COFINS	(190.476)	(196.616)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.710)	(38.192)
Pesquisa e Desenvolvimento P & D	(4.309)	(2.733)
Programa de eficiência Energética - EPE	-	(1.366)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(3.282)	(11.851)
Estudo de Eficiência Energética - PEE	(6.542)	(6.833)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(2.873)	(2.733)
Ressarcimento de perdas de ICMS ex-SIN	-	(4.099)
Conta de consumo de combustível - CCC	(4.063)	(62.526)
Deduções à receita operacional	(644.216)	(757.950)
Receita operacional líquida	1.759.841	1.712.816

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

24 Receita operacional líquida -- Continuação

- (a) A ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 - Receitas (serviços de operação - fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

25 Custos do serviço e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas Operacionais	30/09/2013			
	Custo do Serviço de Energia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Pessoal	(54.101)	(4.037)	(35.820)	(93.958)
Material	(4.141)	(1.067)	(3.611)	(8.819)
Serviço de terceiros	(105.385)	(72.174)	(52.443)	(230.002)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	(3.912)	-	-	(3.912)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.267.830)	-	-	(1.267.830)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.519)	-	-	(52.519)
Custo de construção	(282.191)	-	-	(282.191)
Depreciação amortização	(97.954)	-	-	(97.954)
Arrendamentos e aluguéis	(3.142)	-	(3.403)	(6.545)
Subvenção - CCC	24.428	-	-	24.428
Recuperação de despesas	335.233	-	2.601	337.834
Outros	(2.801)	676	(32.744)	(34.869)
Total	(1.514.315)	(76.602)	(125.420)	(1.716.337)

Custos/despesas operacionais	30/09/2012			
	Custo do Serviço de Energia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Pessoal	(84.870)	(134)	(26.721)	(111.725)
Administradores	-	-	(2.859)	(2.859)
Material	(177.614)	(811)	(5.175)	(183.600)
Serviço de terceiros	(118.830)	(67.246)	(10.059)	(196.135)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(786.268)	-	-	(786.268)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(97.327)	-	-	(97.327)
Custo de construção	(378.990)	-	-	(378.990)
Depreciação amortização	(89.106)	-	(4.577)	(93.683)
Arrendamentos e aluguéis	-	(1)	(4.524)	(4.525)
Seguros	-	-	(1.885)	(1.885)
Tributos	-	-	(1.413)	(1.413)
Provisões líquidas	-	(28.830)	-	(28.830)
Subvenção - CCC	186.040	-	-	186.040
Outros	(16.746)	(13.593)	(5.996)	(36.335)
Total	(1.563.711)	(110.615)	(63.209)	(1.737.535)

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

25 Custos do serviço e despesas operacionais -- Continuação

- (a) Em 24 de janeiro de 2013, foi publicado a medida provisória nº605, que alterou a Lei nº10.438, de 26 de abril de 2002, na parte em que cria a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Esta medida incluiu como objetivos deste encargo o provimento de recursos para compensar descontos aplicados nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de distribuição e nas tarifas de energia elétrica, bem como recursos para compensar o efeito da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica, assegurando assim o equilíbrio da redução das tarifas das concessionárias de distribuição, consoante disposto no § 2º do art. 1º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

A fim de regulamentar essa medida provisória, foi publicado em 7 de março de 2013, o Decreto nº 7.945 que alterou o Decreto nº 7.891. De acordo com este normativo, poderão ser repassados recursos da CDE às concessionárias de distribuição, para: i) neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência de que trata o art. 1º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica; e ii) cobrir o custo adicional para as concessionárias de distribuição decorrente do despacho de usinas termelétricas acionadas em razão de segurança energética, conforme decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico.

A ANEEL homologará o montante mensal de recursos da CDE a ser repassado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, considerando o resultado do processo de contabilização, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a partir das operações de janeiro de 2013, e a diferença entre o preço de liquidação de diferenças médio mensal e a cobertura tarifária concedida para o montante de reposição não recontratado. A Eletrobrás repassará estes recursos diretamente às concessionárias de distribuição, nas datas e contas relativas aos respectivos aportes mensais de garantias financeiras, para fins da liquidação financeira do mercado de curto prazo.

Conforme despacho nº 1.135 emitido pela ANEEL em 17 de abril de 2013, os recursos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE foram registrados como recuperação de gastos em função do serviço público de energia elétrica, mas estão sendo apresentados como redutores dos custos de energia elétrica e construção.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

26 Resultado financeiro

	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras:		
Rendas financeiras	14.201	6.525
Mútuo com partes relacionadas	-	10.051
Juros ativos	16.528	24.291
Acréscimo moratório de venda de energia	39.319	45.179
Variações monetárias	39.763	68.379
Ajuste de valor presente	31.577	31.742
Operação de swap	2.540	3.150
Outras receitas	10.533	37
Total das receitas financeiras	154.461	189.354
Despesas financeiras:		
Variações monetárias e cambiais	(56.268)	(103.693)
Encargos de dívidas	(111.174)	(38.283)
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(33.435)	-
Multas Regulatórias	(34.990)	-
Multas moratórias e compensatórias	(3.277)	-
Ajuste a valor presente	-	(22.494)
Ajuste marcação a mercado- swap	-	(3.411)
Operações de swap	(6.110)	(13.454)
Juros passivos	(17.256)	(238.460)
Outras despesas	(20.434)	(24.124)
Total das despesas financeiras	(282.944)	(443.919)
Resultado financeiro	(128.483)	(254.565)

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

27 Entidade de previdência privada

A Companhia patrocina em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Redeprev - Fundação Rede de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

Em razão da mudança do controle acionário da Companhia, encontra-se em andamento avaliação objetivando apontar a melhor alternativa quanto a Entidade de Previdência Complementar a ser patrocinada pela Celpa.

Os planos de benefícios instituídos pela Companhia junto à Redeprev são:

a) Plano de Benefícios CELPA BD-I

Instituído em 30/07/1982, está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos participantes ativos, participantes assistidos e patrocinadora. Esse plano encontra-se bloqueado para novas adesões desde 1/1/1998. Assegura os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria por invalidez; complementação de aposentadoria por idade; complementação de aposentadoria por tempo de contribuição; complementação de aposentadoria especial; complementação de pensão; e, complementação do abono anual.

b) Plano de Benefícios CELPA BD-II

Instituído em 1/1/1998, encontra-se bloqueado a novas adesões de participantes desde 1/4/2000, quando foi instituído os Planos Celpa-OP e R. O Plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos participantes ativos, assistidos e pela patrocinadora. Assegura os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria por invalidez; complementação de aposentadoria por idade; complementação de aposentadoria por tempo de contribuição; complementação de aposentadoria especial; complementação de pensão por morte; e, complementação do abono anual.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

27 Entidade de previdência privada -- Continuação

c) Plano de Benefícios - R

Obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento por meio da Portaria nº 880, de 12/1/2007, emitida pelo Departamento de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar do MPS. O referido plano é resultante dos extintos Planos de Benefícios CELPA – R, CEMAT – R e ELÉTRICAS – R, cujos Regulamentos foram condensados em um único Regulamento, sem solução de continuidade. O plano está estruturado na forma de Benefício Definido.

Assegura os seguintes benefícios de risco estruturado: suplementação da aposentadoria por invalidez, suplementação do auxílio-doença, suplementação da pensão por morte e pecúlio por morte.

Os benefícios são custeados exclusivamente pela CELPA e de forma solidária com as demais patrocinadoras, Centrais Elétricas do Matogrossenses S.A. – CEMAT e as empresas do Grupo Rede Energia.

Antes da fusão os planos eram contabilizados em separado, e a partir de então as contas são prestadas de forma comum, em um único balancete, por conta da legislação que regula as entidades de previdência complementar. Todavia, especificamente para efeitos desta Avaliação e para o cumprimento do CPC 33 - Benefício a empregados, impõe-se a aferição compartimentada dos compromissos atuariais, das despesas com contribuições, dos custos e do Ativo do Plano de Benefícios R, por empresa patrocinadora.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

27 Entidade de previdência privada -- Continuação

d) Plano de Benefícios CELPA-OP

Instituído em 1/4/2000 e assegura o benefício de Renda Mensal Vitalícia, após o prazo de diferimento.

Durante o prazo de diferimento do benefício, este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida e o valor da Renda Mensal Vitalícia está sempre vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor do participante.

A Renda Mensal Vitalícia, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente anualmente, sendo nesta fase considerada Benefício Definido.

É executado de forma indissociável do Plano de Benefícios "R" da RedePrev, que engloba os chamados benefícios de risco.

São patrocinadoras do Plano CELPA OP as empresas CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. – CELPA e a REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

28 Instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

b. Política de utilização de derivativos

A CELPA poderá utilizar operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

c. Valor justos dos ativos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão identificados a seguir:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	99.760	99.760	68.850	68.850
Investimentos de curto prazo	276.625	276.625	363.039	363.039
Contas a receber de clientes	553.045	553.045	571.398	571.398
Depósitos judiciais	160.681	160.681	84.346	84.346
Ativo financeiro - bens da concessão	514.599	514.599	428.241	428.241
Sub-rogação CCC	231.332	231.332	211.699	211.699
Passivos financeiros				
Fornecedores	425.483	425.483	391.385	391.385
Empréstimos e financiamentos	1.529.684	1.529.684	1.892.984	1.892.984
Partes relacionadas	406.905	406.905	303.220	303.220
Derivativos	-	-	248	248

- **Investimentos de curto prazo** – são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é 1.
- **Contas a receber de clientes** – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Ativo financeiro de concessão** – são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.
- **Fornecedores** – Decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- **Empréstimos e financiamentos** – os empréstimos e financiamentos tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores amortizados.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

- **Derivativos** – são classificados como instrumentos derivativos e têm como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros.

A Companhia mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo.

Os investimentos financeiros classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexadas ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco.

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475

- **Risco de crédito** - Os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de contas a receber de clientes constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia. A Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de rating. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

- **Risco de liquidez** - O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados na nota nº 20.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

- **Riscos de mercado** – Os riscos de mercado estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas ou taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, quem em virtude da Recuperação Judicial, serão renegociados.
- **Risco Cambial**– Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição ao câmbio é de 12,1% de sua dívida. A CELPA monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
 Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM. Um cenário com taxas reais verificadas 30 de setembro de 2013 (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Variação Cambial						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
PASSIVOS FINANCEIROS						
Empréstimos e Financiamentos	USD	(17.405)	(63.962)	(110.519)	29.152	75.709
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Taxa em 30/09/2013	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Dólar USD/R\$		2,23	2,79	3,35	1,67	1,12

De acordo com o CPC 40, apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas			Valor justo	
Objetivo de hedge de risco de mercado (a)	Indexadores	Vencimento	30/09/2013	31/12/2012
Swap EQUATORIAL				
Ponta ativa	US\$	28/03/2013	-	93.678
Ponta passiva	CDIE	28/03/2013	-	93.926
TOTAL GERAL			-	(248)

- **Risco de vencimento antecipado** - A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos que, em geral, requerem o cumprimento de determinada cláusulas contratuais. O descumprimento dessas cláusulas pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento. Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de covenants financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

- **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros-** As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no Endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 30 de setembro de 2013 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
ATIVOS FINANCEIROS						
Aplicações Financeiras	CDI	13.857	17.321	20.786	10.393	6.929
PASSIVOS FINANCEIROS						
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(25.553)	(30.527)	(35.500)	(20.580)	(15.607)
	TJLP	(169)	(186)	(202)	(153)	(137)
	IGPM	5.408	3.679	1.950	7.137	8.867
Referência para ATIVOS e PASSIVOS FINANCEIROS		Taxa em 30/9/2013	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
CDI (% ano)		5,62	7,03	8,43	4,22	2,81
TJLP (% ano)		3,73	4,66	5,59	2,80	1,86
IGP-M (% ano)		3,69	4,61	5,54	2,77	1,85
IPCA (% ano)		3,79	4,74	5,68	2,84	1,89

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia é demonstrada abaixo:

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido

Cenários	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo)	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	-	-
Cenário II	(45.328)	(34.563)
Cenário III	(90.656)	(69.125)
Cenário IV	45.328	56.093
Cenário V	90.657	112.188

- Risco de Escassez de Energia** - O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros -- Continuação

f. Gestão do capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia.

A Administração da Companhia estabelece e acompanha as diretrizes de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazos dos financiamentos contratados.

O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia:

- Dívida Líquida / EBITDA
- Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido)
- Dívida de Curto Prazo / Dívida Total

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

29 Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência	2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017
Energia Contratada	2011 a 2042	1.197.971	1.331.034	1.396.660	1.563.272	1.717.126	59.875.661

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

30 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível. Todas as decisões tomadas pela Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de distribuição, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

31 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Ramo do Seguro	Vencimento das Apólices	Importância Segurada	Prêmio Total
Fluvial	03/07/2014	316	19
Responsabilidade Civil Geral - Operações	30/11/2013	20.000	484
Riscos Operacionais	30/11/2013	234.630	323
Automóvel (a)	30/12/2013	-	162

(a) 384 veículos segurados, conforme apólice.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Ana Marta Horta Veloso

Armando de Souza Nascimento

Augusto Miranda da Paz Júnior

Carlos Augusto Leone Piani

Eduardo Haiama

Felipe Oppenheimer Pitanga Borges

Firmino Ferreira Sampaio Neto

José Guilherme Cruz de Souza

Wilson Couto Oliveira

Notas Explicativas

Conselho Fiscal

Efetivos

Sérgio Passos Ribeiro

Renato Moritz

Paulo Roberto Franceschi

Pedro Paulo da Cunha

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Raimundo Nonato Alencar de Castro
Diretor Presidente

Daniel Campos Negreiros
Diretor Vice – Presidente de Operações

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e Administrativo

Augusto Dantas Borges
Diretor Vice – Presidente

Renan Bodra Machado
Diretor Vice – Presidente

Tinn Freire Amado
Diretor de Planejamento e Projetos Especiais

Mauro Chaves de Almeida
Diretor Gerente

Izabel Corina de Oliveira Carvalho
Gerente de Controladoria
Contador
CRC PA 5.989/0-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA) – “Em Recuperação Judicial”
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA) – “Em Recuperação Judicial” (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperação judicial

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia está processo de recuperação judicial. Conforme divulgado na nota explicativa 1, em 01 de setembro de 2012, a Assembleia Geral de Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Companhia que foi elaborado com base nas seguintes premissas: (i) transferência do controle acionário para a Equatorial Energia S.A., (ii) aporte mínimo de recursos novos no valor de R\$ 700.000 mil por parte do novo controlador, (iii) aprovação, pela ANEEL, do Plano de Transição, (iv) obtenção de parcelamentos para os tributos atualmente em atraso, bem como para os encargos sociais em prazo não inferior a 60 (sessenta) meses, e (v) repactuação de seu endividamento. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As informações trimestrais da Companhia foram preparadas levando-se em conta que o Plano de Recuperação Judicial será executado com êxito.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pela adoção do CPC 33 (R1) e do registro de complemento do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2012, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações financeiras intermediárias revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações financeiras intermediárias, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão, datado de 12 de novembro de 2012, com ressalvas em decorrência das incertezas acerca da continuidade operacional da Companhia, da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferido ativo e da falta de documentação suporte para os depósitos judiciais.

Fortaleza (CE), 30 de outubro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-S-PA

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE 020.728/O-7-S-PA